



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
28.03.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Empreendedoras do RN debatem impacto feminino nos negócios](#)
3. [Secretária de Infraestrutura participa de encontro da Fecomércio sobre o mês da mulher.](#)
4. [Vereadores participam de Encontro de Trabalho promovido pela Fecomércio RN](#)
5. [Vereadores participam de Encontro de Trabalho promovido pela Fecomércio RN](#)
6. [SESC RN E SENAC RN OFERECEM SERVIÇOS GRATUITOS EM MOSSORÓ, NESTE SÁBADO \(29\)](#)
7. [Sesc RN e Senac RN oferecem serviços gratuitos em Mossoró, neste sábado \(29\)](#)
8. [Sesc RN e Senac RN oferecem serviços gratuitos em Mossoró, neste sábado \(29\)](#)
9. [Mostra Sesc de Cinema 2025 abre inscrições para produções independentes](#)
10. [Mostra Sesc de Cinema está com inscrições abertas até 15 de abril](#)
11. [Turismo Social do Sesc RN define Fortaleza/CE como próximo destino](#)
12. [Turismo Social do Sesc RN define Fortaleza/CE como próximo destino](#)
13. [Turismo Social do Sesc RN define Fortaleza/CE como próximo destino](#)
14. [Segundo lote para etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas 2025 é lançado](#)

Notícias de Interesse:

15. [São João de Natal 2025 é debatido em audiência pública na Câmara Municipal](#)
16. [São João de Natal 2025 é debatido em audiência pública na Câmara Municipal](#)
17. [São João em Natal terá prioridade para quadrilhas locais e fiscalização rigorosa](#)
18. [Prévia da inflação de março fica em 0,64%, pressionada por alimentos](#)
19. [Prévia da inflação de março fica em 0,64%, pressionada por alimentos](#)
20. [IPCA-15 fica em 0,64% em março, pressionado por preço dos alimentos e combustíveis](#)

21. [Prévia da inflação desacelera a 0,64% em março, mas alimentos têm alta](#)
22. [IPCA-15: preços sobem 0,64% em março, puxados por alimentação e combustíveis](#)
23. [IPCA-15 sobe 0,64% em março, pressionado por alimentos e transportes](#)
24. [BC reduz previsão do PIB de 2,1% para 1,9% em 2025](#)
25. [BC piora projeção de crescimento do PIB em 2025 de 2,1% para 1,9% e vê inflação seguir acima da meta](#)
26. [BC reduz para 1,9% a projeção de crescimento do PIB de 2025](#)
27. [Banco Central reduz previsão do PIB de 2,1% para 1,9%](#)
28. [BC reduz projeção do PIB para abaixo de 2% em 2025; inflação deverá estourar a meta](#)
29. [Banco Central reduz projeção de crescimento do PIB em 2025 para 1,9%](#)
30. [BC reduz para 1,9% projeção de crescimento do PIB em 2025](#)
31. [Remédios devem ficar até 5,06% mais caros a partir de segunda-feira](#)
32. [Haddad confirma que Perse acaba dia 31 e descarta prorrogação](#)
33. [Com fim do Perse, empresas passam a recolher impostos a partir de abril](#)
34. [Haddad confirma que Perse acaba dia 31 e descarta prorrogação](#)
35. [Capas de Jornais](#)
36. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A **Fecomércio-RN** encerrou sua programação do Mês da Mulher com o evento “Conectando Mulheres Empreendedoras para o Futuro”, promovido pela Câmara da Mulher Empreendedora – Fecomércio com Elas. Realizado em 26 de março, no Hotel Senac Barreira Roxa, em Natal, o encontro debateu o impacto feminino no empreendedorismo e na sociedade.

A Potência do feminino no empreendedorismo e na transformação social foi o tema do encontro realizado, nesta quarta-feira (26), pela **Fecomércio**, no Hotel Senac Barreira Roxa. O evento contou com a presença da secretária de Infraestrutura, Shirley Cavalcanti, da secretária da STTU, Jódia Melo, e de Andréa Dias, secretária da Mulher. O evento Conectando Mulheres Empreendedoras para o Futuro do sistema Fecomércio reuniu personalidades femininas da indústria e setores públicos para uma roda de conversa sobre o impacto das mulheres no desenvolvimento econômico e social.

Na manhã desta sexta-feira 21, vereadores de Natal participaram do Encontro de Trabalho promovido pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN)**, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa. O evento apresentou a atuação do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac, além da agenda legislativa do setor para 2025.

Serviços gratuitos de saúde, beleza e cultura estarão disponíveis à população de Mossoró no sábado (29), ofertados pelo **Sesc RN e Senac RN**. A iniciativa é alusiva às comemorações do 10º aniversário da InterTV Costa Branca – afiliada da rede Globo na Capital do Oeste. Os atendimentos serão oferecidos nas Unidades Móveis do Sistema **Fecomércio RN**, das 9h às 14h, na Estação das Artes.

O **Serviço Social do Comércio (Sesc)** abriu inscrições para a 8ª edição da Mostra Sesc de Cinema, iniciativa que incentiva o cinema independente no Brasil. Os interessados podem se inscrever até o dia 15 de abril. Um filme será selecionado para representar o Rio Grande do Norte em nível nacional, enquanto outras produções potiguares poderão ser exibidas localmente.

O projeto Turismo Social, iniciativa do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**, tem Fortaleza/CE como próximo destino. A capital cearense é a quinta maior cidade do Brasil em termos de população, rica em belas praias como Iracema e Praia do Futuro, e um importante centro industrial e comercial para o país.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, iniciou as vendas do segundo lote de inscrições para a etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas 2025. O evento acontece no dia 17 de maio, na Arena das Dunas, com corridas infantil e adulto, além de caminhada.

A fim de discutir o São João de Natal 2025, a Câmara Municipal de Natal realizou nesta quarta-feira (26) uma audiência pública que contou com a participação de

representantes da Prefeitura de Natal, de associações comerciais e entidades de quadrilhas juninas, lideranças comunitárias, artistas populares e integrantes de movimentos sociais organizados. Os vereadores Herbert Sena (PV), Leo Souza (Republicanos), Irapoã Nóbrega (Republicanos) e Daniel Santiago (PP), a vereadora Thabatta Pimenta (PSOL), o deputado estadual Ubaldo Fernandes (PSDB) e o vice-prefeito de São Gonçalo do Amarante, Flávio Henrique de Oliveira, também estiveram presentes na audiência.

A prévia da inflação oficial de março, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), ficou em 0,64%. O resultado foi pressionado principalmente pelo preço do grupo alimentos e bebidas. No acumulado de 12 meses, o índice soma 5,26%, acima da meta do governo, que tolera no máximo 4,5%.

Empreendedoras do RN debatem impacto feminino nos negócios

Link	https://modelo-v1.portaldocomercio.org.br/sistema-comercio/empreendedoras-do-rn-debatem-impacto-feminino-nos-negocios/
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	PORTAL DO COMÉRCIO
Classificação	POSITIVO

Empreendedoras do RN debatem impacto feminino nos negócios

Fecomércio com Elas promove painel sobre transformação social e economia

A Fecomércio-RN encerrou sua programação do Mês da Mulher com o evento “Conectando Mulheres Empreendedoras para o Futuro”, promovido pela Câmara da Mulher Empreendedora – Fecomércio com Elas. [Realizado em 26 de março, no Hotel Senac Barreira Roxa, em Natal, o encontro debateu o impacto feminino no empreendedorismo e na sociedade.](#)

O painel “O Feminino como Potência no Empreendedorismo e na Transformação Social” abordou a contribuição das mulheres para o desenvolvimento econômico e a reinversão de seus ganhos na comunidade. A mediação foi feita por Sâmela Gomes, com participação de Micarla de Sousa, Lucineide Queiroz, Ana Maria Sperandio e Fabiana Lopes.

“O evento reforça nosso compromisso com o fortalecimento do empreendedorismo feminino”, disse Sâmela. O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, destacou que a entidade apoia mulheres empreendedoras por meio de capacitação e redes de contato. Desde março, a Fecomércio com Elas oferece materiais gratuitos para qualificação de empresárias no site fecomerciorn.com.br.

Secretária de Infraestrutura participa de encontro da Fecomércio sobre o mês da mulher.

Link	https://eliasjornalista.com/secretaria-de-infraestrutura-participa-de-encontro-da-fecomercio-sobre-o-mes-da-mulher/
Data da publicação	26/03/2025
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Secretária de Infraestrutura participa de encontro da Fecomércio sobre o mês da mulher.](https://eliasjornalista.com/secretaria-de-infraestrutura-participa-de-encontro-da-fecomercio-sobre-o-mes-da-mulher/)



Crédito: Seinfra

A Potência do feminino no empreendedorismo e na transformação social foi o tema do encontro realizado, nesta quarta-feira (26), pela Fecomércio, no Hotel Senac Barreira Roxa. O evento contou com a presença da secretária de Infraestrutura, Shirley Cavalcanti, da secretária da STTU, Jódia Melo, e de Andréa Dias, secretária da Mulher.

O evento Conectando Mulheres Empreendedoras para o Futuro do sistema Fecomércio reuniu personalidades femininas da indústria e setores públicos para uma roda de conversa sobre o impacto das mulheres no desenvolvimento econômico e social. Por meio da Câmara da Mulher Empreendedora – Fecomércio com Elas, o evento favoreceu a busca de ideias e ampliou as oportunidades das mulheres nos negócios, elevando a conexão entre os setores.

“O sistema Fecomércio nos brindou com a oportunidade de participar de um evento importante de promoção do diálogo entre os setores, além de ser um momento colaborativo e de reencontros com grandes personalidades”, ressaltou a secretária da Seinfra, Shirley Cavalcanti.

Vereadores participam de Encontro de Trabalho promovido pela Fecomércio RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/vereadores-participam-de-encontro-de-trabalho-promovido-pela-fecomercio-rn/
Data da publicação	28/03/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Vereadores participam de Encontro de Trabalho promovido pela Fecomércio RN

Fecomércio RN reuniu vereadores para alinhar demandas do setor produtivo

Assessoria de Comunicação da Câmara Municipal de Natal

Na manhã desta sexta-feira 21, [vereadores de Natal](#) participaram do Encontro de Trabalho promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa. O evento apresentou a atuação do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac, além da agenda legislativa do setor para 2025.

O vereador Kleber Fernandes (Republicanos) destacou a importância da iniciativa para alinhar as ações legislativas às demandas do setor produtivo. “Essa integração é extremamente relevante, pois permite um diálogo entre as instituições do setor produtivo e o poder legislativo municipal”, afirmou.

Vereadores discutem agenda legislativa do setor produtivo em encontro da Fecomércio RN. Foto: Reprodução.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou a importância da parceria com a Câmara Municipal. “A Fecomércio representa todo o setor do comércio, serviços e turismo, que é a principal força da economia do nosso estado. Queremos reforçar essa parceria com a Câmara para contribuir com estudos e ações que impactam diretamente a vida da população”, explicou.

Também estiveram presentes os vereadores Fúlvio Saulo (Solidariedade), Subtenente Eliabe (PL), Luciano Nascimento (PSD), Daniell Rendall (Republicanos), Eribaldo Medeiros (REDE), Matheus Faustino (União Brasil), Pedro Henrique (PP), Robson Carvalho (União Brasil), Samanda Alves (PT), Tarcio de Eudiane (União Brasil), Tércio Tinoco (União Brasil), Herberth Sena (PV), Daniel Santiago (PP), Chagas Catarino (União Brasil), Preto Aquino (PODEMOS), Camila Araújo (União Brasil), Thabatta Pimenta (PSOL) e Tony Henrique (PL).

SESC RN E SENAC RN OFERECEM SERVIÇOS GRATUITOS EM MOSSORÓ, NESTE SÁBADO (29)

Link	https://portalhd.com.br/sesc-rn-e-senac-rn-oferecem-servicos-gratuitos-em-mossoro-nessa-sabado-29/
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	PORTAL HD
Classificação	POSITIVO

SESC RN E SENAC RN OFERECEM SERVIÇOS GRATUITOS EM MOSSORÓ, NESTE SÁBADO (29)



Serviços gratuitos de saúde, beleza e cultura estarão disponíveis à população de Mossoró no sábado (29), ofertados pelo Sesc RN e Senac RN. A iniciativa é alusiva às comemorações do 10º aniversário da InterTV Costa Branca – afiliada da rede Globo na Capital do Oeste. Os atendimentos serão oferecidos nas Unidades Móveis do Sistema Fecomércio RN, das 9h às 14h, na Estação das Artes.

Por meio do Sesc RN, o evento contará com orientações em saúde bucal por meio de um escovódromo e a Unidade Móvel Bibliosesc, que promoverá a contação de histórias para todas as idades, aproximando o público de ações culturais e educativas.

O Senac RN oferecerá serviços voltados à estética, como esmaltação de unhas, design de sobrancelhas e cortes de cabelo, tanto para o público feminino quanto para o masculino, reforçando seu compromisso com o bem-estar e a valorização da autoestima dos moradores de Mossoró.

Histórico e trajetória

Ao longo de seus 10 anos de trajetória, a InterTV Costa Branca tem se destacado como uma fonte de notícias e entretenimento, trazendo informações diretamente do Alto Oeste potiguar. Recentes reportagens especiais, exibidas no programa “Bom Dia RN”, revisitaram a rica história da emissora – desde a transição da TV Cabugi até os desafios superados ao longo dos anos.

“A celebração de uma década de atuação da InterTV Costa Branca representa não apenas uma data comemorativa, mas também a reafirmação do compromisso com a informação de qualidade e a integração social. O envolvimento do Sistema Fecomércio RN neste marco evidencia a importância de parcerias que promovem serviços essenciais e valorizam a comunidade local”, afirma o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Sesc RN e Senac RN oferecem serviços gratuitos em Mossoró, neste sábado (29)

Link	https://marcosdantas.com/sesc-rn-e-senac-rn-oferecem-servicos-gratuitos-em-mossoro-neste-sabado-29/
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	BLOG MARCOS DANTAS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN e Senac RN oferecem serviços gratuitos em Mossoró, neste sábado (29)

Serviços gratuitos de saúde, beleza e cultura estarão disponíveis à população de Mossoró no sábado (29), ofertados pelo Sesc RN e Senac RN. A iniciativa é alusiva às comemorações do 10º aniversário da InterTV Costa Branca – afiliada da rede Globo na Capital do Oeste. Os atendimentos serão oferecidos nas Unidades Móveis do Sistema Fecomércio RN, das 9h às 14h, na Estação das Artes.

Por meio do Sesc RN, o evento contará com orientações em saúde bucal por meio de um escovódromo e a Unidade Móvel Bibliosesc, que promoverá a contação de histórias para todas as idades, aproximando o público de ações culturais e educativas.

O Senac RN oferecerá serviços voltados à estética, como esmaltação de unhas, design de sobrancelhas e cortes de cabelo, tanto para o público feminino quanto para o masculino, reforçando seu compromisso com o bem-estar e a valorização da autoestima dos moradores de Mossoró.

Histórico e trajetória

Ao longo de seus 10 anos de trajetória, a InterTV Costa Branca tem se destacado como uma fonte de notícias e entretenimento, trazendo informações diretamente do Alto Oeste potiguar. Recentes reportagens especiais, exibidas no programa “Bom Dia RN”, revisitaram a rica história da emissora – desde a transição da TV Cabugi até os desafios superados ao longo dos anos.

“A celebração de uma década de atuação da InterTV Costa Branca representa não apenas uma data comemorativa, mas também a reafirmação do compromisso com a informação de qualidade e a integração social. O envolvimento do Sistema Fecomércio RN neste marco evidencia a importância de parcerias que promovem serviços essenciais e valorizam a comunidade local”, afirma do presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Sesc RN e Senac RN oferecem serviços gratuitos em Mossoró, neste sábado (29)

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2025/3/27/sesc-rn-e-senac-rn-oferecem-servicos-gratuitos-em-mossoro-neste-sabado-29/143310
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN e Senac RN oferecem serviços gratuitos em Mossoró, neste sábado (29)

Serviços gratuitos de saúde, beleza e cultura estarão disponíveis à população de Mossoró no sábado (29), ofertados pelo Sesc RN e Senac RN. A iniciativa é alusiva às comemorações do 10º aniversário da InterTV Costa Branca – afiliada da rede Globo na Capital do Oeste. Os atendimentos serão oferecidos nas Unidades Móveis do Sistema Fecomércio RN, das 9h às 14h, na Estação das Artes.

Por meio do Sesc RN, o evento contará com orientações em saúde bucal por meio de um escovódromo e a Unidade Móvel Bibliosesc, que promoverá a contação de histórias para todas as idades, aproximando o público de ações culturais e educativas.

O Senac RN oferecerá serviços voltados à estética, como esmaltação de unhas, design de sobrancelhas e cortes de cabelo, tanto para o público feminino quanto para o masculino, reforçando seu compromisso com o bem-estar e a valorização da autoestima dos moradores de Mossoró.

Histórico e trajetória

Ao longo de seus 10 anos de trajetória, a InterTV Costa Branca tem se destacado como uma fonte de notícias e entretenimento, trazendo informações diretamente do Alto Oeste potiguar. Recentes reportagens especiais, exibidas no programa “Bom Dia RN”, revisitaram a rica história da emissora – desde a transição da TV Cabugi até os desafios superados ao longo dos anos.

“A celebração de uma década de atuação da InterTV Costa Branca representa não apenas uma data comemorativa, mas também a reafirmação do compromisso com a informação de qualidade e a integração social. O envolvimento do Sistema Fecomércio RN neste marco evidencia a importância de parcerias que promovem serviços essenciais e valorizam a comunidade local”, afirma do presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Esse texto foi copiado do Blog do Gustavo Negreiros. Para ter acesso completo a matéria acesse gustavonegreiros.com.br

Mostra Sesc de Cinema 2025 abre inscrições para produções independentes

Link	https://opoti.com.br/mostra-sesc-de-cinema-2025-abre-inscricoes-para-producoes-independentes/
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Mostra Sesc de Cinema 2025 abre inscrições para produções independentes

Interessados podem se inscrever até o dia 15 de abril. Um filme será selecionado para representar o Rio Grande do Norte em nível nacional



Interessados podem se inscrever até o dia 15 de abril. Um filme será selecionado para representar o Rio Grande do Norte em nível nacional.

Foto: Divulgação.

O Serviço Social do Comércio (Sesc) abriu inscrições para a 8ª edição da Mostra Sesc de Cinema, iniciativa que incentiva o cinema independente no Brasil. Os interessados podem se inscrever até o dia 15 de abril. Um filme será selecionado para representar o Rio Grande do Norte em nível nacional, enquanto outras produções potiguares poderão ser exibidas localmente.

A Mostra é dividida em três categorias: Panorama Brasil, Panorama Infanto-Juvenil e Panorama Estadual. Podem concorrer curtas, médias e longas-metragens de ficção, documentário e animação, finalizados a partir de 1º de janeiro de 2023 e que não tenham sido exibidos em circuito comercial. As obras selecionadas serão exibidas em unidades do Sesc em todo o país, e os vencedores receberão licenciamento no valor total de até R\$ 255 mil.

Os interessados devem acessar o [site da Mostra Sesc de Cinema](#), preencher o formulário e concordar com os termos do regulamento. A lista de selecionados será divulgada em julho. Em setembro, começam as exhibições do Panorama Brasil e do Panorama Infanto-Juvenil, seguidas das mostras estaduais entre outubro e dezembro.

SERVIÇO:

- O que: Mostra Sesc de Cinema com inscrições abertas até 15 de abril
- Inscrições: Até 15 de abril de 2025
- Onde: Regulamento disponível em: www.sesc.com.br/mostradecinema

Requisitos:

- Curtas, médias e longas-metragens de ficção, documentários e animações, finalizados a partir de 1º de janeiro de 2023 e que não tenham sido exibidos em circuito comercial
- Só podem concorrer residentes de 19 unidades federativas, entre elas o Rio Grande do Norte

Categorias:

- Panorama Brasil: Serão escolhidos 19 filmes, um de cada estado participante
- Panorama Infanto-Juvenil: Seleção de até 10 realizações voltadas à infância e juventude
- Panorama Estadual: Seleção de filmes para serem exibidos em seus respectivos estados de origem

Premiação:

- Curta: licenciamento dos direitos autorais, para exibição pública e pelo período de 1 ano, até 40 obras neste formato, no valor total e bruto de R\$ 3.500,00 cada
- Média: licenciamento dos direitos autorais, para exibição pública e pelo período de 1 ano, até 8 obras, no valor total e bruto de R\$ 5.000,00 cada
- Longa: licenciamento dos direitos autorais, para exibição pública e pelo período de 1 ano, até 10 obras, no valor total e bruto de R\$ 7.500,00 cada

TOTAL: Até 58 produções premiadas, valor total de R\$ 255 mil em licenciamento

Cronograma:

- Até 15 de abril de 2025: Período de inscrições
- Julho: Divulgação dos selecionados
- Setembro: Exibição do Panorama Brasil e Infanto-Juvenil
- Entre outubro e dezembro: Mostras Estaduais, em que cada estado irá exibir seu filme vencedor do Panorama Brasil, além dos demais títulos selecionados em seus respectivos Panoramas Estaduais

Mostra Sesc de Cinema está com inscrições abertas até 15 de abril

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/mostra-sesc-de-cinema-inscricoes/
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Mostra Sesc de Cinema está com inscrições abertas até 15 de abril

Projeto chega a sua 8ª edição e selecionará um filme por estado em nível nacional, além de outras obras para exibições estaduais

Redação

O [Serviço Social do Comércio \(Sesc\)](#) está com inscrições abertas até o dia 15 de abril para a Mostra Sesc de Cinema de 2025. A iniciativa do Departamento Nacional do Sesc é uma das principais no que diz respeito ao incentivo ao cinema independente no Brasil, e este ano chega a sua 8ª edição. Será selecionado um filme do Rio Grande do Norte para representar o estado em nível nacional e outras obras potiguares para exibição local.

A Mostra conta com três categorias: Panorama Brasil, Panorama Infanto-Juvenil e Panorama Estadual. Podem concorrer curtas, médias e longas-metragens de ficção, documentários e animações, finalizados a partir de 1º de janeiro de 2023 e que não tenham sido exibidos em circuito comercial. Além da oportunidade de exibição por todo o país em unidades do Sesc, a Mostra premiará os vencedores com licenciamento em um valor total de até R\$ 255 mil.

Mostra Sesc de Cinema está com inscrições abertas até 15 de abril - Foto: Divulgação

Para se inscrever, o interessado deve acessar o site da Mostra Sesc de Cinema, concordar com os termos do regulamento e preencher o formulário com as informações solicitadas. Em julho serão divulgados os selecionados, e no mês de setembro iniciam-se as exibições das obras do Panorama Brasil e Infanto-Juvenil. Nos meses seguintes, serão iniciadas as mostras estaduais, em que cada estado irá exibir seu filme vencedor do Panorama Brasil, além dos demais títulos selecionados em seus respectivos Panoramas Estaduais. Confira o regulamento completo em: www.sesc.com.br/mostradecinema.

A Mostra e seus resultados

A Mostra Sesc de Cinema tem como objetivo de contribuir para a difusão e fortalecimento da produção artística audiovisual nacional, através de discussões e intercâmbio entre realizadores, público, estudantes e críticos,

e da realização de mostras com produções audiovisuais oriundas dos estados de cada uma das cinco regiões do País.

Em 2022, o filme potiguar selecionado no Panorama Brasil foi o curta-metragem “Sideral”, que chegou a ser pré-indicado ao Oscar 2022 na categoria “Melhores curtas-metragens live-action”.

O filme estreou no 74º Festival de Cannes, em 2021, e circulou por mais de 60 festivais, em 26 países, levando 31 prêmios. Esta é a primeira produção potiguar na história a concorrer à Palma de Ouro.

Dirigido por Carlos Segundo, “Sideral” é uma ficção que se desenvolve no futuro, em torno do histórico dia do lançamento do primeiro foguete tripulado brasileiro na base aérea de Natal e como isso afeta a vida de Marcela, Marcos e seus dois filhos.

SERVIÇO:

O que: Mostra Sesc de Cinema com inscrições abertas até 15 de abril

Inscrições: Até 15 de abril de 2025

Onde: Regulamento disponível em: www.sesc.com.br/mostradecinema

Requisitos:

- Curtas, médias e longas-metragens de ficção, documentários e animações, finalizados a partir de 1º de janeiro de 2023 e que não tenham sido exibidos em circuito comercial
- Só podem concorrer residentes de 19 unidades federativas, entre elas o Rio Grande do Norte

Categorias:

- Panorama Brasil: Serão escolhidos 19 filmes, um de cada estado participante
- Panorama Infanto-Juvenil: Seleção de até 10 realizações voltadas à infância e juventude
- Panorama Estadual: Seleção de filmes para serem exibidos em seus respectivos estados de origem

Premiação:

- Curta: licenciamento dos direitos autorais, para exibição pública e pelo período de 1 ano, até 40 obras neste formato, no valor total e bruto de R\$ 3.500,00 cada
- Média: licenciamento dos direitos autorais, para exibição pública e pelo período de 1 ano, até 8 obras, no valor total e bruto de R\$ 5.000,00 cada
- Longa: licenciamento dos direitos autorais, para exibição pública e pelo período de 1 ano, até 10 obras, no valor total e bruto de R\$ 7.500,00 cada

TOTAL: Até 58 produções premiadas, valor total de R\$ 255 mil em licenciamento

Cronograma:

- Até 15 de abril de 2025: Período de inscrições
- Julho: Divulgação dos selecionados
- Setembro: Exibição do Panorama Brasil e Infanto-Juvenil
- Entre outubro e dezembro: Mostras Estaduais, em que cada estado irá exibir seu filme vencedor do Panorama Brasil, além dos demais títulos selecionados em seus respectivos Panoramas Estaduais

Turismo Social do Sesc RN define Fortaleza/CE como próximo destino

Link	https://blogdofm.com.br/turismo-social-do-sesc-rn-define-fortaleza-ce-como-proximo-destino/
Data da publicação	26/03/2025
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Turismo Social do Sesc RN define Fortaleza/CE como próximo destino



FOTO: DIVULGAÇÃO

O projeto Turismo Social, iniciativa do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), tem Fortaleza/CE como próximo destino. A capital cearense é a quinta maior cidade do Brasil em termos de população, rica em belas praias como Iracema e Praia do Futuro, e um importante centro industrial e comercial para o país.

O roteiro da viagem, que acontece de 01 a 04 de maio, inclui o centro fashion de Fortaleza, saída para aproveitar a noite na Avenida Beira Mar, city tour panorâmico pela orla da cidade, visita ao centro histórico, parada no Mercado Central para compras e ida (opcional) a um dos maiores

parques aquáticos da América Latina, o Beach Park, que tem atrações para todas as idades e níveis de adrenalina.

Custando a partir de dez vezes de R\$ 116,00 (cento e dezesseis reais) para trabalhadores do comércio ou dependentes hospedados em apartamento triplo, os pacotes também incluem: transporte em ônibus de turismo, guia cadastrado no Ministério do Turismo, seguro-viagem e hospedagem no Sesc Iparana EcoResort, com quase todas as refeições inclusas (café da manhã nos dias 02, 03 e 04/05; almoço nos dias 01 e 04/05; jantar nos dias 01, 02 e 03/05). As vendas acontecem na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta, enquanto houver vagas.

O Turismo Social é uma iniciativa do Sesc Nacional que visa proporcionar novas oportunidades de lazer, integração pessoal e enriquecimento cultural, por meio de viagens e passeios de curta, média ou longa duração a um custo mais acessível que o do mercado. Os roteiros realizados pelo Sesc têm como objetivo principal contribuir para expansão e fortalecimento do turismo, valorizando pontos turísticos, história, cultura e gastronomia de cada município.

Turismo Social do Sesc RN define Fortaleza/CE como próximo destino

Link	https://www.rodrigoloureiro.com.br/2025/03/turismo-social-do-sesc-rn-define-fortaleza-ce-como-proximo-destino/
Data da publicação	26/03/2025
Veículo	BLOG RODRIGO LOUREIRO
Classificação	POSITIVO

Turismo Social do Sesc RN define Fortaleza/CE como próximo destino

O projeto Turismo Social, iniciativa do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), tem Fortaleza/CE como próximo destino. A capital cearense é a quinta maior cidade do Brasil em termos de população, rica em belas praias como Iracema e Praia do Futuro, e um importante centro industrial e comercial para o país.

O roteiro da viagem, que acontece de 01 a 04 de maio, inclui o centro fashion de Fortaleza, saída para aproveitar a noite na Avenida Beira Mar, city tour panorâmico pela orla da cidade, visita ao centro histórico, parada no Mercado Central para compras e ida (opcional) a um dos maiores parques aquáticos da América Latina, o Beach Park, que tem atrações para todas as idades e níveis de adrenalina.

Custando a partir de dez vezes de R\$ 116,00 (cento e dezasseis reais) para trabalhadores do comércio ou dependentes hospedados em apartamento triplo, os pacotes também incluem: transporte em ônibus de turismo, guia cadastrado no Ministério do Turismo, segurança-viagem e hospedagem no Sesc Iparana EcoResort, com quase todas as refeições incluídas (café da manhã nos dias 02, 03 e 04/05; almoço nos dias 01 e 05/04; jantar nos dias 01, 02 e 05/03). As vendas acontecem na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta, enquanto houver vagas.

O Turismo Social é uma iniciativa do Sesc Nacional que visa proporcionar novas oportunidades de lazer, integração pessoal e enriquecimento cultural, por meio de viagens e passeios de curta, média ou longa duração a um custo mais acessível que o mercado. Os roteiros realizados pelo Sesc têm como objetivo principal contribuir para a expansão e fortalecimento

do turismo, valorizando pontos turísticos, história, cultura e gastronomia de cada município.

Serviço:

O que: Turismo Social do Sesc RN define Fortaleza como próximo destino e leva turistas ao Beach Park

Período do passeio: 01 a 04 de maio de 2025

Onde adquirir o pacote: Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta

Vendas: Enquanto houver vagas

Valores:

Acomodação no apartamento TRIPLO:

- Trabalhador do Comércio/Dependente: 10x de R\$ 116,50
- Empreendedor do Comércio: 10x de R\$ 127,50
- Conveniado: 10x de R\$ 133,00
- Público Geral: 10x de R\$ 144,50

Acomodação em apartamento DUPLO:

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x de R\$ 135,00
- Empreendedor do Comércio: 10x de R\$ 146,00
- Convênio: 10x de R\$ 152,00
- Público Geral: 10x de R\$ 165,00

Acomodação em apartamento SINGLE:

- Trabalhador do Comércio/Dependente: 10x de R\$ 172,50
- Empreendedor do Comércio: 10x de R\$ 188,50
- Conveniado: 10x de R\$ 197,00
- Público Geral: 10x de R\$ 213,50

Valores para crianças:

- 0 a 1 ano e 11 meses: Gratuito acomodado com os pais;
- 2 a 5 anos e 11 meses: 50% do valor do adulto;
- 6 a 10 anos e 11 meses: 70% do valor do adulto.
- **Programação completa** : sescrn.com.br/eventos

Turismo Social do Sesc RN define Fortaleza/CE como próximo destino

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2025/03/turismo-social-do-sesc-rn-define.html
Data da publicação	26/03/2025
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Turismo Social do Sesc RN define Fortaleza/CE como próximo destino



O projeto Turismo Social, iniciativa do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), tem Fortaleza/CE como próximo destino. A capital cearense é a quinta maior cidade do Brasil em termos de população, rica em belas praias como Iracema e Praia do Futuro, e um importante centro industrial e comercial para o país.

O roteiro da viagem, que acontece de 01 a 04 de maio, inclui o centro fashion de Fortaleza, saída para aproveitar a noite na Avenida Beira Mar, city tour panorâmico pela orla da cidade, visita ao centro histórico, parada no Mercado Central para compras e ida (opcional) a um dos maiores

parques aquáticos da América Latina, o Beach Park, que tem atrações para todas as idades e níveis de adrenalina.

Custando a partir de dez vezes de R\$ 116,00 (cento e dezesseis reais) para trabalhadores do comércio ou dependentes hospedados em apartamento triplo, os pacotes também incluem: transporte em ônibus de turismo, guia cadastrado no Ministério do Turismo, seguro-viagem e hospedagem no Sesc Iparana EcoResort, com quase todas as refeições inclusas (café da manhã nos dias 02, 03 e 04/05; almoço nos dias 01 e 04/05; jantar nos dias 01, 02 e 03/05). As vendas acontecem na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta, enquanto houver vagas.

O Turismo Social é uma iniciativa do Sesc Nacional que visa proporcionar novas oportunidades de lazer, integração pessoal e enriquecimento cultural, por meio de viagens e passeios de curta, média ou longa duração a um custo mais acessível que o do mercado. Os roteiros realizados pelo Sesc têm como objetivo principal contribuir para expansão e fortalecimento do turismo, valorizando pontos turísticos, história, cultura e gastronomia de cada município.

Serviço:

O que: Turismo Social do Sesc RN define Fortaleza como próximo destino e leva turistas ao Beach Park

Período do passeio: 01 a 04 de maio de 2025

Onde adquirir o pacote: Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta

Vendas: Enquanto houver vagas

Valores:

Acomodação em apartamento TRIPLA:

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x de R\$ 116,50
- Empreendedor do Comércio: 10x de R\$ 127,50
- Conveniado: 10x de R\$ 133,00

- Público Geral: 10x de R\$ 144,50

Acomodação em apartamento DUPLO:

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x de R\$ 135,00
- Empreendedor do Comércio: 10x de R\$ 146,00
- Conveniado: 10x de R\$ 152,00
- Público Geral: 10x de R\$ 165,00

Acomodação em apartamento SINGLE:

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x de R\$ 172,50
- Empreendedor do Comércio: 10x de R\$ 188,50
- Conveniado: 10x de R\$ 197,00
- Público Geral: 10x de R\$ 213,50

Valores para crianças:

- 0 a 1 ano e 11 meses: Gratuito acomodado com os pais;
- 2 a 5 anos e 11 meses: 50% do valor do adulto;
- 6 a 10 anos e 11 meses: 70% do valor do adulto.
- Programação completa: sescrn.com.br/eventos

Segundo lote para etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas 2025 é lançado

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/segundo-lote-para-etapa-natal-do-circuito-sesc-de-corridas-2025-e-lancado/
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Segundo lote para etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas 2025 é lançado

Novos valores começam a partir de R\$ 40,00 para Corrida Infantil e R\$ 65,00 para Corrida Adulto

Redação

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte ([Sesc RN](#)), entidade do Sistema Fecomércio RN, iniciou as vendas do segundo lote de inscrições para a etapa Natal do [Circuito Sesc](#) de Corridas 2025. O evento acontece no dia 17 de maio, na Arena das Dunas, com corridas infantil e adulto, além de caminhada.

Os novos valores são a partir de R\$ 40,00 (quarenta reais), para a Corrida Infantil, e R\$ 50,00 (cinquenta reais) para a Caminhada Solidária. Para a Corrida Adulta de 5 km e 10 km, os valores são de R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais) para comerciários e dependentes, e de R\$ 130,00 (cento e trinta reais) para outras categorias de credenciais e população em geral. Atletas inscritos pelas assessorias esportivas terão o valor de R\$ 110,00 (cento e dez reais), já pessoas com deficiência (PCDs), idosos e doadores de sangue poderão pagar como comerciários.

Atletas inscritos receberão o kit com camiseta, chip e número de identificação para concorrer na competição; durante a corrida, terão direito a hidratação - vFoto: divulgação

A inscrição pode ser feita online, por meio de formulário disponível no site sescrn.com.br, e confirmada após o pagamento. Para todos os inscritos, será solicitada ainda a doação de 1 kg de alimento não perecível, que deve ser entregue na retirada do kit atleta, entre os dias 14 e 16 de maio, no Sesc Rio Branco. Os alimentos serão revertidos ao Sesc Mesa Brasil e entregues em instituições sociais cadastradas no projeto.

Os atletas inscritos receberão o kit com camiseta, chip e número de identificação para concorrer na competição. Durante a corrida, terão direito a hidratação com frutas e água no percurso e ao final da corrida, além de medalha de participação.

Uma novidade da edição deste ano é que a premiação geral e por faixa etária ocorrerão em conjunto, alguns dias depois da corrida. Serão

premiados com troféus os três primeiros colocados (masculino e feminino) em cada uma das seguintes categorias: Comerciante, Comunidade Geral e Pessoas com Deficiência. Além disso, as empresas do comércio e assessorias de corrida que tiverem maior número de atletas inscritos também receberão troféus.

Além do Circuito Sesc de Corridas, a programação do Sistema S vai ser intensa, inclusive com a apresentação de atrações musicais de nível nacional. Será um evento para toda a família.

Treinos gratuitos

O Sesc RN também está oferecendo aulas gratuitas de corrida em diversos pontos de Natal, com orientação de profissionais especializados. O próximo treino acontece no dia 29, às 5h30, em frente ao Parque das Dunas. Em abril, no dia 05, o treino será na Escadaria de Mãe Luiza, e no dia 26, às 05h30, na Via Costeira. O último treino gratuito acontece no dia 4 de maio, no Sesc Zona Norte, às 07h.

São João de Natal 2025 é debatido em audiência pública na Câmara Municipal

Link	https://blogdopassaro.com.br/sao-joao-de-natal-2025-e-debatido-em-audiencia-publica-na-camara-municipal/#google_vignette
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	BLOG DO PÁSSARO
Classificação	NEUTRO

São João de Natal 2025 é debatido em audiência pública na Câmara Municipal



A fim de discutir o São João de Natal 2025, a Câmara Municipal de Natal realizou nesta quarta-feira (26) uma audiência pública que contou com a participação de representantes da Prefeitura de Natal, de associações comerciais e entidades de quadrilhas juninas, lideranças comunitárias, artistas populares e integrantes de movimentos sociais organizados. Os vereadores Herbert Sena (PV), Leo Souza (Republicanos), Irapoã Nóbrega (Republicanos) e Daniel Santiago (PP), a vereadora Thabatta Pimenta

(PSOL), o deputado estadual Ubaldo Fernandes (PSDB) e o vice-prefeito de São Gonçalo do Amarante, Flávio Henrique de Oliveira, também estiveram presentes na audiência.

Durante o debate, os participantes ressaltaram que os festejos juninos na capital potiguar constituem uma manifestação cultural importante e com grande potencial para se transformar em um produto turístico, como já é o carnaval. Discutiram amplamente, ainda, a necessidade de mais investimentos e de uma política específica para o movimento junino natalense.

O proponente da audiência, vereador Herbert Sena, pontuou que a abordagem antecipada dos preparativos para as festas juninas é fundamental, pois a cidade tem uma rica tradição cultural e a discussão permite que organizadores, artistas e comunidade se mobilizem para garantir que os eventos sejam bem planejados, atraiam turistas e movimentem a economia.

“Acredito que o apoio da Prefeitura e do Governo do Estado é crucial para o fortalecimento das quadrilhas juninas e do São João como um todo. Aproveito, inclusive, para lamentar a ausência da Secretaria de Cultura do Estado neste encontro. O sucesso do Carnaval serve como um incentivo para que todos os envolvidos se unam também em prol das festas juninas. Esse diálogo prévio gera expectativas positivas na população e no setor cultural, além de permitir que os recursos sejam alocados de maneira mais eficaz”, avaliou o vereador.

De acordo com a secretária de Cultura de Natal, Iracy Azevedo, até a segunda quinzena de abril os editais do São João de Natal serão lançados. “O processo vai ser bastante rígido e com fiscalização criteriosa. Já adiantando que discutiremos cada ponto do planejamento com os grupos juninos do município, que os valores das premiações continuarão os mesmos e a ajuda de custo será exclusiva para as quadrilhas natalenses, apesar do Festival de Quadrilhas Juninas de Natal ser aberto para a participação de grupos juninos de outras cidades e estados. Em tempo: temos dificuldades com captação de recursos, então precisamos trabalhar com muita responsabilidade, buscando sempre conscientizar os nossos parceiros da iniciativa privada sobre a importância de investir na cultura”.

Na sequência, o secretário de Turismo de Natal, Sanclair Solon, informou que as duas pastas estão atuando juntas. “O São João tem potencial para incrementar o turismo da capital. O planejamento antecipado realmente faz toda a diferença, não só para os agentes de viagem, mas também para os turistas que querem se programar com antecedência. Ao informar sobre as atrações nacionais e a programação dos eventos, a cidade pode se destacar como um destino turístico atrativo, especialmente para aqueles que buscam experiências culturais autênticas. Além disso, integrar as atividades culturais com a promoção do turismo é uma estratégia excelente. Isso não só ajuda na captação de novos visitantes, mas também valoriza a cultura local e fortalece a identidade da cidade”.

Camila Nóbrega, diretora de Programas Sociais do SESC-RN, disse que é necessário garantir que as festas juninas não só celebrem as tradições culturais, mas também promovam o desenvolvimento econômico do município. Segundo ela, isso significa preparar o comércio local para receber turistas e fomentar o envolvimento da comunidade nas festividades. “A participação da **Fecomércio** é um ótimo exemplo de como o setor privado pode se integrar nesse processo. Ao promover o ‘São João do Comércio’, a instituição ajuda a valorizar os comerciantes natalenses e a criar um ambiente festivo que atrai tanto moradores quanto visitantes. As atrações em locais estratégicos, como a Praça Gentil Ferreira e o centro da cidade, são essenciais para dar visibilidade ao evento e incentivar a participação ativa da população”.

O presidente da Liga de Quadrilhas do RN, Akalilson Bezerril, parabenizou a Câmara Municipal pela iniciativa. “Esse debate no Legislativo é realmente crucial para o futuro dos festejos juninos em Natal. A presença de figuras importantes como o vereador Herbert Sena e Iracy Azevedo demonstra um comprometimento das autoridades competentes no planejamento das atividades. Isso é fundamental, pois traz à tona a necessidade de colaboração entre o poder público e a comunidade, garantindo que as vozes dos envolvidos no movimento junino sejam ouvidas”, concluiu.

Texto: Junior Martins

Fotos: Elpídio Júnior

São João de Natal 2025 é debatido em audiência pública na Câmara Municipal

Link	https://www.96fm.com.br/post/sao-joao-de-natal-2025-e-debatido-em-audiencia-publica-na-camara-municipal
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	PORTAL 96FM
Classificação	NEUTRO

São João de Natal 2025 é debatido em audiência pública na Câmara Municipal



- Copiar link da notícia

A fim de discutir o São João de Natal 2025, a Câmara Municipal de Natal realizou nesta quarta-feira (26) uma audiência pública que contou com a participação de representantes da Prefeitura de Natal, de associações comerciais e entidades de quadrilhas juninas, lideranças comunitárias, artistas populares e integrantes de movimentos sociais organizados. Os

vereadores Herbert Sena (PV), Leo Souza (Republicanos), Irapoã Nóbrega (Republicanos) e Daniel Santiago (PP), a vereadora Thabatta Pimenta (PSOL), o deputado estadual Ubaldo Fernandes (PSDB) e o vice-prefeito de São Gonçalo do Amarante, Flávio Henrique de Oliveira, também estiveram presentes na audiência.

Durante o debate, os participantes ressaltaram que os festejos juninos na capital potiguar constituem uma manifestação cultural importante e com grande potencial para se transformar em um produto turístico, como já é o carnaval. Discutiram amplamente, ainda, a necessidade de mais investimentos e de uma política específica para o movimento junino natalense.

O proponente da audiência, vereador Herbert Sena, pontuou que a abordagem antecipada dos preparativos para as festas juninas é fundamental, pois a cidade tem uma rica tradição cultural e a discussão permite que organizadores, artistas e comunidade se mobilizem para garantir que os eventos sejam bem planejados, atraiam turistas e movimentem a economia.

"Acredito que o apoio da Prefeitura e do Governo do Estado é crucial para o fortalecimento das quadrilhas juninas e do São João como um todo. Aproveito, inclusive, para lamentar a ausência da Secretaria de Cultura do Estado neste encontro. O sucesso do Carnaval serve como um incentivo para que todos os envolvidos se unam também em prol das festas juninas. Esse diálogo prévio gera expectativas positivas na população e no setor cultural, além de permitir que os recursos sejam alocados de maneira mais eficaz", avaliou o vereador.

De acordo com a secretária de Cultura de Natal, Iracy Azevedo, até a segunda quinzena de abril os editais do São João de Natal serão lançados. "O processo vai ser bastante rígido e com fiscalização criteriosa. Já adiantando que discutiremos cada ponto do planejamento com os grupos juninos do município, que os valores das premiações continuarão os mesmos e a ajuda de custo será exclusiva para as quadrilhas natalenses, apesar do Festival de Quadrilhas Juninas de Natal ser aberto para a participação de grupos juninos de outras cidades e estados. Em tempo: temos dificuldades com captação de recursos, então precisamos trabalhar com muita

responsabilidade, buscando sempre conscientizar os nossos parceiros da iniciativa privada sobre a importância de investir na cultura".

Na sequência, o secretário de Turismo de Natal, Sanclair Solon, informou que as duas pastas estão atuando juntas. "O São João tem potencial para incrementar o turismo da capital. O planejamento antecipado realmente faz toda a diferença, não só para os agentes de viagem, mas também para os turistas que querem se programar com antecedência. Ao informar sobre as atrações nacionais e a programação dos eventos, a cidade pode se destacar como um destino turístico atrativo, especialmente para aqueles que buscam experiências culturais autênticas. Além disso, integrar as atividades culturais com a promoção do turismo é uma estratégia excelente. Isso não só ajuda na captação de novos visitantes, mas também valoriza a cultura local e fortalece a identidade da cidade".

Camila Nóbrega, diretora de Programas Sociais do SESC-RN, disse que é necessário garantir que as festas juninas não só celebrem as tradições culturais, mas também promovam o desenvolvimento econômico do município. Segundo ela, isso significa preparar o comércio local para receber turistas e fomentar o envolvimento da comunidade nas festividades. "A participação da **Fecomércio** é um ótimo exemplo de como o setor privado pode se integrar nesse processo. Ao promover o 'São João do Comércio', a instituição ajuda a valorizar os comerciantes natalenses e a criar um ambiente festivo que atrai tanto moradores quanto visitantes. As atrações em locais estratégicos, como a Praça Gentil Ferreira e o centro da cidade, são essenciais para dar visibilidade ao evento e incentivar a participação ativa da população".

O presidente da Liga de Quadrilhas do RN, Akalilson Bezerril, parabenizou a Câmara Municipal pela iniciativa. "Esse debate no Legislativo é realmente crucial para o futuro dos festejos juninos em Natal. A presença de figuras importantes como o vereador Herbert Sena e Iracy Azevedo demonstra um comprometimento das autoridades competentes no planejamento das atividades. Isso é fundamental, pois traz à tona a necessidade de colaboração entre o poder público e a comunidade, garantindo que as vozes dos envolvidos no movimento junino sejam ouvidas", concluiu.

Prévia da inflação de março fica em 0,64%, pressionada por alimentos

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-03/previa-da-inflacao-de-marco-fica-em-064-pressionada-por-alimentos
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Prévia da inflação de março fica em 0,64%, pressionada por alimentos

Em 12 meses, IPCA-15 acumula 5,26%, segundo IBGE

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

Versão em áudio

A prévia da inflação oficial de março, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), ficou em 0,64%. O resultado foi pressionado principalmente pelo preço do grupo alimentos e bebidas. No acumulado de 12 meses, o índice soma 5,26%, acima da meta do governo, que tolera no máximo 4,5%.

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (27) pelo [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#). Apesar da alta em março, o resultado mostra desaceleração ante fevereiro, quando o IPCA-15 marcou 1,23%. Em março do ano passado, o índice apontava 0,36%.

Os nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE registraram aumento médio de preços em março. O de alimentos e bebidas teve alta de 1,09%, o que representa o maior impacto no IPCA-15: elevação de 0,24 ponto percentual (p.p.). Em fevereiro essa variação tinha sido de 0,61%.

Especificamente a alimentação no domicílio subiu de 0,63% em fevereiro para 1,25% em março. Já a alimentação fora de casa acelerou de 0,56% para 0,66%.

Veja os subitens alimentícios que mais pressionaram o IPCA-15 em março:

- ovo de galinha: 19,44% | impacto: 0,05 p.p.

- café moído: 8,53% | impacto: 0,05 p.p.
- tomate: 12,57% | impacto: 0,03 p.p.
- refeição: 0,62% | impacto: 0,02 p.p.
- mamão: 15,19% | impacto: 0,02 p.p.

A **inflação dos alimentos** é uma das principais preocupações atuais do governo, que tomou medidas para conter aumentos, como a redução de imposto de importação de itens como o café.

Em **entrevista** ao programa *Bom Dia, Ministra*, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC) nesta semana, a ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Simone Tebet, disse esperar recuo dos preços nos próximos 60 dias.

Transportes

O segundo grupo que mais pressionou a prévia da inflação foi o de transportes, que pulou de 0,44% em fevereiro para 0,92% em março. Isso representa impacto de 0,19 p.p. **Alimentos e transportes representaram juntos cerca de dois terços da alta do IPCA-15.**

A principal elevação veio dos combustíveis (1,88%), com alta nos preços do óleo diesel (2,77%), do etanol (2,17%), da gasolina (1,83%) e do gás veicular (0,08%).

Como a gasolina é o produto com mais peso na cesta de consumo dos brasileiros, a variação de 1,83% representou também o subitem (produto) com maior impacto individual em todo IPCA-15 (0,10 p.p.).

Habituação e educação, que tinham subido mais de 4% em fevereiro, desaceleraram em março para 0,37% e 0,07%, respectivamente. No mês anterior, os resultados foram inflados pelo **fim do desconto na conta de luz**, proporcionado pelo Bônus Itaipu e reajuste de mensalidades.

Veja todos o comportamento de todos os grupos pesquisados:

- Índice Geral: 0,64%
- Alimentação e bebidas: 1,09%
- Habitação: 0,37%

- Artigos de residência: 0,03%
- Vestuário: 0,28%
- Transportes: 0,92%
- Saúde e cuidados pessoais: 0,35%
- Despesas pessoais: 0,81%
- Educação: 0,07%
- Comunicação: 0,32%

Acumulados

O IBGE divulgou também o IPCA-E, que consiste no acumulado do índice em três meses, que ficou em 1,99%, acima da taxa de 1,46% registrada em igual período de 2024.

O acumulado de 12 meses do IPCA-15 (5,26%) é o maior desde março de 2023, quando alcançava 5,36%. É a primeira vez em 17 meses que a marca supera 5%.

IPCA-15 x IPCA

O IPCA-15 tem basicamente a mesma metodologia do IPCA, a chamada inflação oficial, que serve de base para a política de meta de inflação do governo: 3% em 12 meses, com margem de tolerância de 1,5 p.p. para mais ou para menos.

A diferença está no período de coleta de preços e na abrangência geográfica. Na prévia, a pesquisa é feita e divulgada antes mesmo de acabar o mês de referência. Em relação à divulgação atual, o período de coleta foi de 13 de fevereiro a 17 de março.

Ambos os índices levam em consideração uma cesta de produtos e serviços para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. O IPCA-15 coleta preços em 11 localidades do país (as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e Goiânia.); e o IPCA, 16 localidades (inclui Vitória, Campo Grande, Rio

Branco, São Luís e Aracaju). O IPCA cheio de março será divulgado em 11 de abril.

Prévia da inflação de março fica em 0,64%, pressionada por alimentos

Link	https://noticias.r7.com/espírito-santo/folha-vitoria/previa-da-inflacao-de-marco-fica-em-064-pressionada-por-alimentos-27032025/
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	R7
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Prévia da inflação de março fica em 0,64%, pressionada por alimentos

Os ovos foram o alimento que mais pressionou a inflação nos primeiros 15 dias de março. Crédito: Freepik. Índice Nacional de Preços...



Ovos

Os ovos foram o alimento que mais pressionou a inflação nos primeiros 15 dias de março. Crédito: Freepik. A prévia da inflação oficial de março, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), ficou em 0,64%. Nesse sentido, o resultado foi pressionado principalmente pelo preço do grupo alimentos e bebidas. Ou seja, no

acumulado de 12 meses, o índice soma 5,26%, acima da meta do governo, que tolera no máximo 4,5%.

IPCA-15 fica em 0,64% em março, pressionado por preço dos alimentos e combustíveis

Link	https://exame.com/economia/ipca-15-de-marco-fica-em-064-previa-da-inflacao-acumulada-de-12-meses-sobe-para-526/
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	EXAME
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA-15 fica em 0,64% em março, pressionado por preço dos alimentos e combustíveis

O dado ficou levemente abaixo da expectativa do mercado financeiro, que esperava uma alta de 0,70%. A prévia da Inflação acumula alta de 5,26% nos últimos 12 meses

.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), indicador que é a prévia da inflação oficial do Brasil, fechou em março em 0,64%, desaceleração de 0,59 ponto percentual em relação a fevereiro, quando o [índice registrou alta de 1,23%](#). O resultado foi divulgado nesta quinta-feira, 27, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O dado ficou abaixo da expectativa do mercado financeiro, que esperava uma alta de 0,70%.

O IPCA-15 acumula alta de 5,26% nos últimos 12 meses, acima dos 4,96% observados nos 12 meses acumulados até fevereiro. O dado mantém a inflação acima da meta definida pelo Banco Central. Em março de 2024, o IPCA-15 foi de 0,36%.

Segundo o IBGE, o resultado foi influenciado, principalmente, pelos grupos de Alimentação e bebidas, com alta de 1,09% e impacto de 0,24 p.p. no índice geral, e Transportes, que subiu 0,92% e exerceu influência de 0,19 p.p.. Juntos, os dois grupos respondem por cerca de 2/3 do resultado de março.

IPCA-15 e IPCA-E - Variação e impacto nos grupos

Grupo	Variação Mensal (%)			Impacto	Variação Acum.
				(p.p.)	
	Janeiro	Fevereiro	Março	Março	Trimestre
Índice Geral	0,11	1,23	0,64	0,64	1,99
Alimentação e bebidas	1,06	0,61	1,09	0,24	2,78
Habitação	-3,43	4,34	0,37	0,06	1,13
Artigos de residência	0,72	0,38	0,03	0,00	1,13
Vestuário	0,46	-0,08	0,28	0,01	0,65
Transportes	1,01	0,44	0,92	0,19	2,39
Saúde e cuidados pessoais	0,64	0,54	0,35	0,05	1,54
Despesas pessoais	0,40	0,01	0,81	0,08	1,22
Educação	0,25	4,78	0,07	0,00	5,12
Comunicação	0,15	-0,06	0,32	0,01	0,41

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

Preço dos alimentos segue em alta

A alta de preços no setor alimentício voltou a exercer pressão sobre o IPCA-15, prévia da inflação oficial. A alimentação no domicílio subiu 1,25% em março, aceleração de 0,63% frente ao mês de fevereiro.

Entre os itens que mais contribuíram para a alta estão o ovo de galinha (19,44%), o tomate (12,57%), o café moído (8,53%) e as frutas (1,96%).

A alimentação fora do domicílio também subiu, de 0,56% em fevereiro para 0,66% em março. A principal contribuição veio da alta nas refeições servidas em restaurantes, que passaram de 0,43% para 0,62%.

O item lanche teve leve desaceleração, passando de 0,77% para 0,68% no período.

Alta no preço do óleo diesel

O grupo de Transportes também exerceu forte influência no índice geral, impulsionado principalmente pelos combustíveis.

A alta média dos combustíveis foi de 1,88% , com destaque para o aumento da gasolina, do etanol e do óleo diesel.

O óleo diesel teve variação de 2,77%, enquanto o etanol subiu 2,17%. A gasolina, por sua vez, registrou aumento de 1,83% e foi o item que mais pesou no índice geral, com impacto de 0,10 ponto percentual. O gás veicular também subiu, com variação de 0,08%.

O item trem registrou alta de 1,90% no mês, refletindo o reajuste de 7,04% nas tarifas no Rio de Janeiro, válido desde 2 de fevereiro . O impacto dessa mudança no índice do estado foi de 4,25%.

Todas as capitais tiveram alta de preços na prévia de março

Regionalmente, todas as capitais pesquisadas tiveram alta em março. A maior variação foi registrada em Curitiba (1,12%), por conta das altas da gasolina (7,06%) e do etanol (6,16%). Já o menor resultado ocorreu em Fortaleza (0,34%), que apresentou queda nos preços da energia elétrica residencial (-1,69%) e da gasolina (-0,90%).

IPCA-15 e IPCA-E - Variação nas regiões

Região	Peso Regional (%)	Variação Mensal (%)			Variação Trimestral (%)
		Janeiro	Fevereiro	Março	
Curitiba	8,09	0,16	1,11	1,12	2,41
Brasília	4,84	0,26	1,34	0,78	2,39
Porto Alegre	8,61	-0,13	1,08	0,78	1,73
Rio de Janeiro	9,77	0,00	1,32	0,63	1,96

Belém	4,46	0,01	1,39	0,62	2,02
Belo Horizonte	10,04	0,13	1,27	0,62	2,04
São Paulo	33,45	0,09	1,20	0,60	1,90
Salvador	7,19	0,28	1,36	0,58	2,23
Recife	4,71	0,06	1,49	0,43	1,99
Goiânia	4,96	0,53	0,99	0,41	1,95
Fortaleza	3,88	0,21	1,10	0,34	1,66
Brasil	100,00	0,11	1,23	0,64	1,99

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

Qual foi o resultado do IPCA-15 de março de 2025?

- IPCA-15 de março: 0,64%
- IPCA-15 no ano: 1,99%
- IPCA-15 nos 12 meses: 5,26%

Quem calcula o IPCA?

O cálculo do IPCA envolve várias etapas e considerações importantes. Vamos entender como isso é feito:

1. Amostra de produtos e serviços

O IPCA é calculado com base em uma amostra de produtos e serviços que representam os gastos das famílias brasileiras. Essa amostra é composta por cerca de 400 itens, que incluem alimentos, bebidas, habitação, transporte, saúde, educação, entre outros. A seleção dos itens é feita com base em pesquisas de orçamento familiar e em dados de consumo das famílias.

2. Pesquisa de preços

Para calcular o IPCA acumulado, o IBGE realiza uma pesquisa de preços em estabelecimentos comerciais de todo o país. Essa pesquisa é realizada

mensalmente e envolve cerca de 30 mil estabelecimentos, incluindo supermercados, lojas de departamento, postos de combustível, entre outros. Os preços dos produtos e serviços são coletados e comparados com os preços do mês anterior.

3. Ponderação dos itens

Os itens da amostra do IPCA são ponderados conforme a sua participação nos gastos das famílias brasileiras. Itens que representam uma parcela maior dos gastos têm um peso maior no cálculo do IPCA. Essa ponderação é feita com base em dados de orçamento familiar e em pesquisas de consumo.

4. Cálculo do índice

O IPCA é calculado a partir da variação dos preços dos produtos e serviços da amostra. Essa variação é medida em relação ao mês anterior e é ponderada segundo a participação de cada item nos gastos das famílias. O resultado é um índice que reflete a variação média.

O que é IPCA-15?

Para o cálculo do IPCA-15, a metodologia utilizada é a mesma do IPCA, a diferença está no período de coleta dos preços e na abrangência geográfica. Os preços foram coletados no período de 16 de maio a 14 de junho de 2024 (referência) e comparados com aqueles vigentes de 16 de abril a 15 de maio de 2024 (base).

Prévia da inflação desacelera a 0,64% em março, mas alimentos têm alta

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/previa-da-inflacao-desacelera-a-064-em-marco-mas-alimentos-tem-alta/
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Prévia da inflação desacelera a 0,64% em março, mas alimentos têm alta

Taxa acumulada em 12 meses foi de 5,26%, segundo o IBGE; no ano, acumula alta de 1,99%



O grupo de Alimentação e bebidas teve alta de 1,09%. Contribuíram para esse resultado as altas do ovo de galinha (19,44%), do tomate (12,57%), do café moído (8,53%) e das frutas (1,96%)

Considerado a prévia da inflação, o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) desacelerou a 0,64 em março. A taxa registrada em fevereiro havia sido de 1,23% –alta de 0,59 pontos percentuais.

O [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o resultado nesta 5ª feira (27.mar.2025). Eis a [íntegra](#) do relatório (PDF – 264 kB).

No acumulado de 12 meses, a taxa foi de 5,26%. Ficou acima da taxa registrada em fevereiro (4,96%) e acima do teto da meta de inflação (4,50%). No ano, acumula alta de 1,99%.

IPCA-15 DE MARÇO

O grupo de **Alimentação e bebidas** teve alta de 1,09%. A alimentação no domicílio acelerou de 0,63% em fevereiro para 1,25% em março.

Contribuíram para esse resultado as altas do ovo de galinha (19,44%), do tomate (12,57%), do café moído (8,53%) e das frutas (1,96%).

No grupo **Transportes** (0,92%), os combustíveis tiveram alta de 1,88%, com aumento nos preços do óleo diesel (2,77%), do etanol (2,17%) da gasolina (1,83%) e do gás veicular (0,08%).

No grupo Habitação, houve desaceleração de 4,34% em fevereiro para 0,37% em março.

INFLAÇÃO E JUROS

A inflação oficial do Brasil é medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). A taxa ficou [acima](#) da meta em 2024

O Banco Central [subiu](#) a taxa básica de juros, a Selic, para 14,25% ao ano em março. O juro base [está há 3 anos acima de 10%](#) e, segundo as projeções dos agentes financeiros, atingirá o patamar de 15% neste ano, o maior nível desde 2006.

A Selic elevada serve para controlar a inflação, que está em 5,26% no acumulado de 12 meses -acima da meta de 3% e além do teto (4,5%) permitido. O Banco Central disse que [deverá descumprir a meta](#) de inflação em junho.

PRÉVIA DA INFLAÇÃO

O IPCA-15 mede a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo, referentes ao consumo das famílias. O IBGE verifica a variação de preços entre os brasileiros que ganham de 1 a 40 salários-mínimos, independentemente da fonte de rendimento. A faixa de

renda contempla 90% das famílias pertencentes às áreas urbanas. O levantamento é divulgado mensalmente.

IPCA-15: preços sobem 0,64% em março, puxados por alimentação e combustíveis

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/03/27/ipca-15-precos-sobem-064percent-em-marco-diz-ibge.ghtml
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA-15: preços sobem 0,64% em março, puxados por alimentação e combustíveis

Apesar da alta, o resultado representa uma forte desaceleração em relação ao número de fevereiro, quando o índice teve uma alta de 1,23%.

IPCA-15 sobe 0,64% em março, puxado pelo preço dos alimentos e bebidas

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial do país, mostrou uma alta de 0,64% nos preços em março. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o IBGE, o avanço foi puxado, principalmente, pela continuidade do aumento nos preços dos alimentos, além dos combustíveis, que também ficaram mais caros.

Apesar da alta no mês, porém, o resultado representa uma forte desaceleração em relação ao número de fevereiro, [quando o índice teve uma alta de 1,23%](#), a maior para o mês desde 2016.

LEIA TAMBÉM

- [Preço dos combustíveis sobe acima da inflação e do reajuste do ICMS em fevereiro; entenda](#)
- [Até onde vai a taxa Selic? Inflação deve levar juros a 15% ao ano em 2025](#)
- [Os 3 principais riscos para o crescimento do PIB do Brasil em 2025](#)

No primeiro trimestre do ano, o IPCA-15 acumula uma alta de 1,99%, acima da taxa de 1,46% registrada no mesmo período de 2024. Já no acumulado em 12 meses, o índice avançou 5,26%, contra os 4,96% registrados até fevereiro.

O resultado de março de 2025 também foi maior do que o registrado no mesmo mês do ano passado, com uma alta de 0,36%.

A prévia da inflação veio abaixo da média das projeções do mercado financeiro, que apontava para uma alta de 0,70%.

Veja abaixo a variação dos grupos em março

Em março, todos os nove grupos pesquisados pelo IBGE apresentaram alta:

- Alimentação e bebidas: 1,09%;
- Habitação: 0,37%;
- Artigos de residência: 0,03%;
- Vestuário: 0,28%;
- Transportes: 0,92%;
- Saúde e cuidados pessoais: 0,35%;
- Despesas pessoais: 0,81%;
- Educação: 0,07%;
- Comunicação: 0,32%.

Alimentação e combustíveis pesam na inflação



Imagem de supermercado — Foto: Defensoria Pública da Bahia (DPE-BA)

Os grupos de Alimentação e bebidas e Transportes, que respondem por dois terços da composição do IPCA-15, foram os principais vilões na prévia da inflação de março.

A maior alta percentual, de 1,09%, e o maior impacto sobre o índice, de 0,24 ponto percentual (p.p.), vieram da alimentação.

A alimentação no domicílio foi a que teve a maior alta: de 1,25% em março, contra 0,63% em fevereiro. Os alimentos que tiveram os maiores aumentos nos preços foram o ovo de galinha (19,44%), o tomate (12,57%), o café moído (8,53%) e as frutas (1,96%).

A alimentação fora do domicílio também ficou mais cara. A alta foi de 0,66% no mês, contra avanço de 0,56% no mês anterior. Tanto o valor das refeições (0,62%) quanto o dos lanches (0,68%) subiram.

Os transportes tiveram a segunda maior alta (0,92%) e segundo maior impacto (0,19 p.p.) no IPCA-15 de março. Esse avanço foi puxado, sobretudo, pela alta de 1,88% nos combustíveis.

Todos os tipos de combustíveis pesquisados pelo IBGE tiveram alta: óleo diesel (2,77%), etanol (2,17%), gasolina (1,83%) e gás veicular (0,08%).

Além disso, o IBGE também destaca a forte alta de 7,42% nos preços do cinema, teatro e concertos, devidos ao fim da semana do cinema em fevereiro, que promoveu uma série de descontos aos consumidores. Esse avanço influenciou a alta de 0,81% do grupo de Despesas pessoais.

IPCA-15 sobe 0,64% em março, pressionado por alimentos e transportes

Link	https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/ipca-15-sobe-064-em-marco-pressionado-por-alimentos-e-transportes
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA-15 sobe 0,64% em março, pressionado por alimentos e transportes

A alta do IPCA-15 foi puxada pelos grupos de Alimentação e bebidas (1,09%) e dos Transportes (0,92%). O preço dos ovos subiu 19,44% em março

ouvir notícia

0:001.0x

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévia da [inflação](#), mostra que os preços de bens e serviços subiram 0,64% em março — recuo de 0,59 ponto percentual em relação à taxa de fevereiro (1,23%).

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (27/3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Embora tenha tido alta, a prévia da inflação registrou forte desaceleração em relação ao mês anterior. Além disso, o resultado veio um pouco abaixo das previsões do mercado financeiro, que projetavam, em média, uma alta de 0,70% em março.

No acumulado de 12 meses até março, o IPCA-15 tem alta de 5,26%, acima dos 4,96% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2024, o IPCA-15 foi bem menor, de 0,36%.

Play Video

O desempenho da prévia da inflação foi impulsionada pelos grupos de Alimentação e bebidas, com a maior variação (1,09%) e impacto, e dos Transportes (0,92%). Somados, eles respondem por cerca de 2/3 do índice.

O IPCA-15

- O IPCA-15 difere do IPCA, que mede a inflação oficial do país, na abrangência geográfica e no período de coleta, que começa no dia 16 do mês anterior. Por essa razão, ele funciona como uma prévia do IPCA.
 - O indicador coleta dados sobre as famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos. Ele abrange: Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, Brasília e Goiânia.
 - Em fevereiro, [o IPCA-15 voltou a acelerar em relação a janeiro \(0,11%\) e ficou em 1,23% no mês.](#)
-

Ovos pressionam alta da inflação dos alimentos

No grupo de Alimentação e bebidas, a alimentação no domicílio (ou seja, os produtos comprados nos supermercados) acelerou de 0,63% em fevereiro para 1,25% em março. O maior “vilão” foi o ovo.

Contribuíram para o valor do mês:

- a alta nos preços do ovo de galinha (19,44%), do tomate (12,57%), do café moído (8,53%) e das frutas (1,96%).

A alimentação fora do domicílio (0,66%) também acelerou em relação ao mês de fevereiro (0,56%), em virtude do aumento da refeição (0,43% em fevereiro para 0,62% em março). A variação do lanche (0,68%) foi menor do que a do mês anterior (0,77%).

Combustíveis mais caros

No grupo dos Transportes, os combustíveis avançaram 1,88% em março. Houve aumentos nos preços do óleo diesel (2,77%), do etanol (2,17%), da gasolina (1,83%) — subitem de maior impacto no mês, com 0,10 ponto percentual — e do gás veicular (0,08%).

O trem teve alta de 1,90% devido ao reajuste de 7,04% nas tarifas no Rio de Janeiro (4,25%), aplicadas desde 2 de fevereiro.

Habitação

O grupo de Habitação desacelerou de 4,34% em fevereiro — quando foi impactado pelo fim dos descontos nas contas de luz relativos ao “bônus de Itaipu” — para 0,37% em março.

Neste mês, o resultado da energia elétrica residencial (0,43%) contempla o reajuste de 1,37% em uma das concessionárias do Rio de Janeiro (-0,12%), a partir de 15 de março, devido à redução na alíquota do PIS/Cofins.

O recuo do gás encanado (-0,51%) ocorreu em razão dos reajustes tarifários no Rio de Janeiro (-0,92%) e em Curitiba (-1,79%).

Destaques do IPCA-15

Para o cálculo do IPCA-15, os preços foram coletados no período de 13 de fevereiro a 17 de março (referência) e comparados com aqueles vigentes de 15 de janeiro a 12 de fevereiro (base).

Todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados registraram variação positiva em março.

Variação de cada grupo em março:

- Alimentação e bebidas: 1,09%
- Habitação: 0,37%
- Artigos de residência: 0,03%
- Vestuário: 0,28%
- Transportes: 0,92%
- Saúde e cuidados pessoais: 0,35%

- Despesas pessoais: 0,81%
- Educação: 0,07%
- Comunicação: 0,32%

Impacto de cada grupo no IPCA-15 de março:

- Alimentação e bebidas: 0,24 ponto percentual
- Habitação: 0,06 ponto percentual
- Artigos de residência: 0 ponto percentual
- Vestuário: 0,01 ponto percentual
- Transportes: 0,19 ponto percentual
- Saúde e cuidados pessoais: 0,05 ponto percentual
- Despesas pessoais: 0,08 ponto percentual
- Educação: 0 ponto percentual
- Comunicação: 0,01 ponto percentual

A próxima divulgação, referente a abril, será feita em 25 de abril.

Projeções do mercado financeiro para a inflação

Os analistas do mercado financeiro consultados pelo Banco Central (BC), no [relatório Focus](#) dessa segunda-feira (24/3), reduziram a projeção de inflação de 2025 e aumentaram a de 2026. As estimativas para 2027 e 2028 permaneceram inalteradas.

Confira as demais projeções da inflação:

- Para 2026, subiu de 4,48% para 4,50%.
- Para 2027, continua a mesma da semana passada: 4%.
- Para 2028, está em 3,78%.

[O mercado revisou para baixo a projeção do índice de 2025, que passou de 5,66% para 5,65%](#) — ou seja, para os economistas o índice continua bem acima do teto da meta inflacionária deste ano, que é de 4,5%.

Com isso, os analistas esperam que a inflação fique cada vez mais distante do centro da meta definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3% com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual — sendo 4,5% (teto) e 1,5% (piso).

BC reduz previsão do PIB de 2,1% para 1,9% em 2025

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-03/banco-central-reduz-previsao-de-pib-de-2%2C1%25-para-1%2C9%25-em-2025
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

BC reduz previsão do PIB de 2,1% para 1,9% em 2025

Inflação para este ano sobe para 5,01%, mas segue acima da meta

Luciano Nascimento - Repórter da Agência Brasil

O Banco Central (BC) reduziu a estimativa de crescimento do país de 2,1% para 1,9% em 2025. O dado sobre a projeção do Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) consta do relatório de política monetária do primeiro trimestre, divulgado pela autoridade monetária nesta quinta-feira (27). Segundo o BC, a projeção de inflação para este ano sobe de 4,5% para 5,1%, acima da meta.

“O PIB cresceu fortemente em 2024, 3,4%, mas desacelerou mais que o esperado no quarto trimestre, ao crescer 0,2%. A desaceleração foi mais nítida nos setores mais sensíveis ao ciclo econômico, no consumo das famílias e na formação bruta de capital fixo. Nesse contexto, a projeção para o crescimento do PIB em 2025 foi revisada para baixo, de 2,1% para 1,9%, com maior redução na expectativa dos componentes mais cíclicos”, diz o relatório.

Na avaliação do BC, a economia aquecida favorece a alta da inflação, dificultando a convergência para a meta. A inflação acumulada em doze meses, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), aumentou de 4,87% em novembro para 5,06% em fevereiro.

A meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, podendo variar 1,5% para mais ou para menos. O documento diz que as projeções de inflação se mantiveram acima da meta, tornando a “convergência para a meta desafiadora”.

“Nas projeções do cenário de referência, a inflação continua acima do limite do intervalo de tolerância ao longo de 2025, começando a cair a partir do quarto trimestre, mas ainda permanecendo acima da meta. Nesse cenário, a inflação acumulada em quatro trimestres fica na faixa de 5,5%-5,6% nos três primeiros trimestres de 2025, cai para 5,1% no final do ano, 3,7% em 2026 e 3,1% no último período considerado, referente ao terceiro trimestre de 2027”, afirma o BC.

O documento diz ainda que a projeção de inflação para 2025 aumentou 0,6 ponto percentual (p.p.) em relação ao relatório anterior, especialmente nas projeções relacionadas aos preços livres. Em relação aos preços administrados, a projeção é de redução.

“Os efeitos dos aumentos das expectativas de inflação e da inércia decorrente das surpresas inflacionárias e da revisão das projeções de curto prazo pressionaram as projeções para cima, enquanto a subida da taxa de juros real, a apreciação cambial e a queda do preço do petróleo contribuíram para baixo”, diz o relatório.

O documento aponta ainda que o cenário externo permanece desafiador e segue exigindo cautela por parte de países emergentes.

Na avaliação da autoridade monetária, a conjuntura e a política econômica nos Estados Unidos, em particular a incerteza acerca da sua política comercial, colocam mais dúvidas sobre os ritmos de desaceleração da atividade econômica e da desinflação, com impactos na postura do Banco Central norte-americano, o Fed, e no ritmo de crescimento dos demais países.

Matéria alterada às 14h10 para correção no quarto parágrafo. A meta de inflação é definida pelo Conselho Monetário Nacional – e não pelo Copom, como publicado inicialmente.

BC piora projeção de crescimento do PIB em 2025 de 2,1% para 1,9% e vê inflação seguir acima da meta

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2025/03/27/bc-piora-projecao-de-crescimento-do-pib-em-2025-para-19-ante-21.htm
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

BC piora projeção de crescimento do PIB em 2025 de 2,1% para 1,9% e vê inflação seguir acima da meta

Bernardo Caram

Da Reuters, em Brasília



Haddad mantém expectativa de 2,3% de PIB em 2025
Imagem: Por Bernardo Caram

O Banco Central piorou sua projeção de crescimento econômico do Brasil em 2025 a 1,9%, contra patamar de 2,1% estimado em dezembro, conforme divulgado nesta quinta-feira no Relatório de Política Monetária, que também prevê uma continuidade da [inflação](#) acima do teto da meta ao longo deste ano.

A nova projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) está abaixo da estimativa do Ministério da Fazenda, que prevê expansão de 2,3% para o PIB este ano, embora o ministro Fernando Haddad tenha chegado a afirmar neste mês que o crescimento poderia ser de 2,5%. O mercado, segundo a pesquisa Focus mais recente, estima que a economia crescerá 1,98% em 2025.

Segundo o BC, a revisão reflete uma redução no crescimento esperado para setores mais cíclicos, parcialmente compensada por um aumento nos demais.

"Notam-se sinais que sugerem uma incipiente moderação do crescimento econômico", disse o BC no relatório, citando um arrefecimento mais nítido em setores mais sensíveis ao ciclo econômico, no consumo das famílias e em investimentos.

A autarquia apontou que a previsão de forte alta na agropecuária, juntamente com o aumento no valor do salário-mínimo e a liberação de recursos extras do FGTS, deve contribuir para a aceleração da atividade no primeiro trimestre.

O documento pondera que o resultado do início do ano sofre efeito de sazonalidade, argumentando que interpretações sobre o grau de aquecimento da atividade no início de 2025 devem ser feitas com cautela.

Inflação

No documento, o BC afirmou que em seu cenário de referência a inflação continua acima do limite do intervalo de tolerância da meta ao longo de 2025, começando a cair a partir do quarto trimestre, mas ainda permanecendo acima do alvo contínuo de 3% —que tem margem de 1,5 ponto para mais ou para menos.

As projeções da autarquia apontam para uma inflação acumulada em 12 meses na faixa de 5,5% e 5,6% nos três primeiros trimestres deste ano, caindo para 5,1% no final do ano.

Continua após a publicidade

Segundo o documento, o índice de preços cairia para 3,7% em 2026 e 3,1% no terceiro trimestre de 2027, já dentro da margem de tolerância, mas ainda acima do centro da meta.

A meta contínua de inflação prevê que o BC se explique e apresente um plano de trabalho para a convergência da inflação após seis meses contínuos de rompimento dos limites da meta, o que deve ocorrer em junho deste ano.

Para o BC, ao fim de 2025, a chance de a inflação estourar o teto da meta é de 70%, contra 50% antes. Para 2026, a chance foi estimada em 28%, ante 26%.

Após afirmar que a manutenção das projeções acima do alvo torna a convergência dos preços à meta mais desafiadora, o BC ressaltou que a inflação voltou a subir no período recente e a desancoragem das expectativas de mercado aumentou.

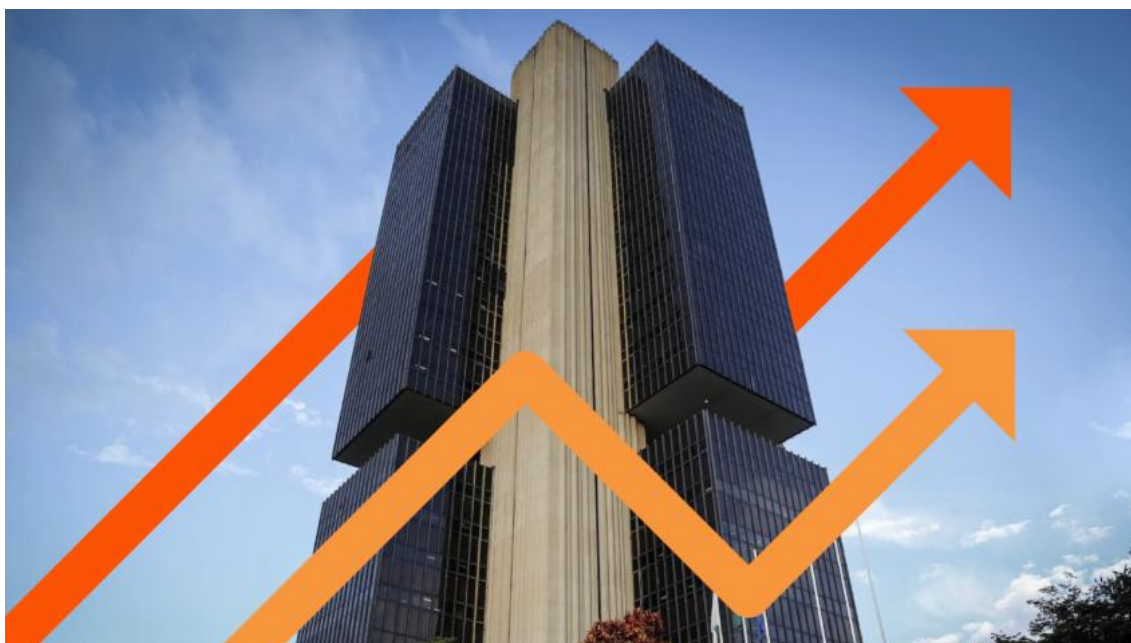
Em relação à política monetária, o BC reiterou mensagem da ata do Copom (Comitê de Política Monetária) de que antevê, em se confirmando o cenário esperado, [um ajuste de magnitude menor do que 1 ponto percentual na reunião de maio](#).

BC reduz para 1,9% a projeção de crescimento do PIB de 2025

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/bc-reduz-para-19-a-projecao-de-crescimento-do-pib-de-2025/
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

BC reduz para 1,9% a projeção de crescimento do PIB de 2025

Estimativa anterior era de uma alta de 2,1%; Banco Central divulga o 1º Relatório de Política Monetária



Autoridade monetária divulgará trimestralmente o relatório

fotografia de Sérgio Lima/Poder360 em 2.mar.2017 com arte do

O BC (Banco Central) diminuiu de 2,1% para 1,9% a projeção para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil em 2025. A autoridade monetária espera uma desaceleração da atividade econômica em relação a 2024. Eis a íntegra do documento (PDF – 3 MB).

Segundo o [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o PIB do Brasil [cresceu](#) 3,4% no ano passado.

O Banco Central disse que a projeção de crescimento do PIB em 2025 continua consistente com a perspectiva de desaceleração da economia ante 2024 e os anos anteriores. A autoridade monetária disse, em ata da reunião de março do Copom (Comitê de Política Monetária), que o menor ritmo de crescimento é [“elemento necessário”](#) para levar a inflação à meta de 3%.

O relatório disse que a desaceleração está relacionada à política monetária mais contracionista. A taxa básica, a Selic, [subiu para 14,25% ao ano em março](#), o maior patamar desde o governo [Dilma Rousseff](#) (PT).

Segundo o BC, há também um menor impulso fiscal, o que contribui para a desaceleração da atividade econômica. A moderação do crescimento global também é um motivo.

O Banco Central disse que a incerteza em torno do cenário aumentou por causa de fatores externos e domésticos.

“A revisão [de 2,1% para 1,9%] reflete uma redução no crescimento esperado para os setores mais cíclicos, parcialmente compensada por um aumento nos demais”, disse o BC.

A autoridade monetária espera um crescimento mais expressivo no 1º trimestre de 2025 e *“certa estabilidade nos trimestres seguintes”*. Para o BC, a agropecuária deve ser influenciada pela expectativa de safra recorde de soja, cuja colheita é concentrada no início do ano.

O [aumento do salário mínimo](#) para R\$ 1.518 e a [liberação de recursos](#) do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para quem optou no passado pelo saque-aniversário devem contribuir para o melhor desempenho da economia no 1º trimestre.

PIB SETORIAL

O BC avalia que o PIB da agropecuária crescerá 6,5% em 2025. A projeção aumentou em relação à estimativa de dezembro, quando era de 4,0%.

Na indústria, há uma expectativa de alta de 2,2%. Caiu em relação à projeção anterior (+2,4%).

O setor de serviços deve subir 1,5%, segundo o BC. A estimativa anterior era de uma alta de 1,9%.

Do lado da demanda, o BC revisou de 2,4% para 1,5% o crescimento do consumo das famílias em 2025. Diminuiu de 2,9% para 2,0% a alta da FBCF (formação bruta de capital fixo).

RELATÓRIO DE POLÍTICA MONETÁRIA

O Relatório de Política Monetária foi a 1ª edição divulgada pelo Banco Central. Na prática, ele substituiu o Relatório Trimestral de Inflação. A mudança foi uma exigência do CMN (Conselho Monetário Nacional), que mudou regras para a aferição da meta de inflação do Brasil.

O CMN [decidiu](#) em junho de 2024 criar uma meta contínua de inflação em 3%. Esse patamar vale por pelo menos 36 meses, ou até meados de 2027. O intervalo de tolerância foi mantido em 1,5 ponto percentual e a margem continuará de 1,5% a 4,5%.

Pela nova regra, que vale desde 2025, será considerado um descumprimento do decreto se a inflação anualizada ficar por mais de 6 meses acima ou abaixo do intervalo permitido pela meta. Até 2024, a meta de inflação era avaliada anualmente com o resultado acumulado de 12 meses até dezembro.

Com a nova regra, o Banco Central divulgará até o último dia de cada trimestre o Relatório de Política Monetária. O objetivo é mostrar o desempenho da sistemática da meta de inflação, os resultados das decisões passadas de política monetária e a avaliação prospectiva da inflação.

O BC também terá que publicar as razões para eventuais descumprimentos da meta de inflação. Será feito por meio de nota no Relatório de Política Monetária e em carta aberta ao Ministério da Fazenda.

Esse documento deverá ter:

- a descrição detalhada das causas do descumprimento;
- as medidas necessárias para assegurar o retorno da inflação aos limites estabelecidos;
- o prazo esperado para que as medidas produzam efeito.

O Banco Central deverá publicar uma 2ª carta caso a inflação não retorne ao intervalo de tolerância da meta no prazo estipulado na nota e na carta. A autoridade monetária também deverá divulgar outro documento caso considere necessário *“atualizar as medidas ou o prazo esperado para o retorno da inflação ao intervalo de tolerância de meta fixado”*.

META DE 3%

O ministro da Fazenda, [Fernando Haddad](#), [havia dito](#), em maio de 2024, que a meta de inflação é *“exigentíssima”* e *“inimaginável”*. De 1999 a 2024, a inflação oficial do Brasil ficou próxima de 3% em 2006 (3,14%) e em 2017 (2,95%). Manteve-se acima de 4% no restante dos anos.

Banco Central reduz previsão do PIB de 2,1% para 1,9%

Link	https://bandnewstv.uol.com.br/banco-central-reduz-previsao-do-pib-de-21-para-19/
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	BAND NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Banco Central reduz previsão do PIB de 2,1% para 1,9%

A desaceleração econômica é mais evidente no consumo das famílias e nos investimentos



Reprodução: BandNews TV

O Banco Central (BC) reduziu a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2025 de 2,1% para 1,9%, segundo o Relatório de Política Monetária do primeiro trimestre, divulgado nesta quinta-feira (27). O documento aponta que a desaceleração econômica é mais evidente no consumo das famílias e nos investimentos, impactando a revisão para baixo.

A inflação também segue acima da meta. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 4,87% em novembro para 5,06% em fevereiro, enquanto a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com margem de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. O BC avalia que a inflação deve permanecer elevada ao longo do ano, dificultando o cenário econômico.

O relatório destaca que o aumento da inflação está ligado às expectativas do mercado e à inércia inflacionária, mas fatores como a valorização do câmbio e a queda no preço do petróleo ajudaram a conter uma alta ainda maior. O BC também aponta que o cenário externo segue desafiador, o que exige cautela na condução da política monetária.

Laura Basílio sob supervisão de Denise Bonfim.

BC reduz projeção do PIB para abaixo de 2% em 2025; inflação deverá estourar a meta

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/03/27/banco-central-reduz-estimativa-e-passar-a-prever-alta-do-pib-abaixo-de-2percent-neste-ano.ghtml
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

BC reduz projeção do PIB para abaixo de 2% em 2025; inflação deverá estourar a meta

Para o BC, preços ao consumidor devem seguir com variações mensais elevadas nos próximos meses, e preço da comida doméstica deve seguir 'pressionado'. Instituição indicou nova alta dos juros para maio.

Por [Alexandro Martello](#), g1 — Brasília

O Banco Central reduziu de 2,1% para 1,9% sua estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano.

A informação consta no relatório de política monetária do primeiro trimestre, divulgado nesta quinta-feira (27).

Em 2024, segundo dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), [a economia brasileira registrou uma expansão de 3,4%](#).

Uma alta menor, neste ano, conforme projetado pelo BC e [por analistas do setor privado](#), representará uma desaceleração no ritmo de crescimento.

"A desaceleração esperada continua associada à política monetária mais contracionista [alta dos juros], ao menor impulso fiscal [gastos públicos menores], ao reduzido grau de ociosidade dos fatores de produção e à moderação do crescimento global", informou o Banco Central.

Reproduzir vídeo

Prévia do PIB do BC indica que economia cresceu 0,9% em janeiro

Nesta semana, a instituição já tinha avaliado que a atividade econômica e o mercado de trabalho têm apresentado dinamismo, [mas que há dados sugerindo uma "incipiente" moderação do ritmo de crescimento da economia](#) — o que, em sua visão, é um "elemento necessário" para redução das pressões inflacionárias.

[Representantes do BC têm dito que uma desaceleração do nível de atividade é necessária para reduzir a inflação, e trazê-la de volta para as metas.](#)

"Temos que desacelerar um pouco a economia. O PIB veio um pouco mais fraco do que o esperado. Estamos vendo sinais de moderação [da atividade econômica]", disse o diretor do BC, Diogo Guillen, no começo deste mês.

No relatório de política monetária, o BC informou que o chamado "hiato do produto" segue positivo. Isso quer dizer que a economia continua operando acima do seu potencial de crescimento sem pressionar a inflação.

Alta dos juros

A projeção de uma expansão menor do PIB, neste ano, acontece em meio a um processo de alta dos juros para conter pressões inflacionárias.

O Comitê de Política Monetária do BC subiu a taxa básica da economia por cinco vezes seguidas.

[O juro atingiu 14,25% ao ano na semana passada](#), patamar semelhante ao de 2015 em 2016, durante o governo da presidente Dilma Rousseff.

E o Banco Central indicou que a taxa deverá ter novo aumento em maio deste ano, mas em ritmo menor do que 1 ponto percentual.

"A política monetária [de juros] tem impacto sobre a economia com defasagens longas, variáveis e incertas (...) Na condução da política monetária, o horizonte que o BC vê como apropriado para o retorno da inflação à meta depende da natureza e persistência dos choques e dos mecanismos de transmissão em curso na economia", informou o BC.

- No regime de meta contínua, se a inflação ficar fora do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos, a meta é considerada descumprida.
- Caso a meta de inflação não seja atingida, o BC terá de escrever e enviar uma carta pública ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, explicando os motivos.
- Essa carta deve trazer uma "descrição detalhada das causas do descumprimento, as medidas necessárias para assegurar o retorno da inflação aos limites estabelecidos e o prazo esperado para que as medidas produzam efeito".
- Segundo o BC, uma nova comunicação será feita "somente no caso de a inflação não retornar ao intervalo da meta dentro do prazo estipulado ou se o BC julgar necessário atualizar as providências ou o prazo esperado para a volta da inflação ao intervalo de tolerância".

Inflação

O Banco Central também elevou sua estimativa para a inflação oficial em 2025, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 4,5%, em dezembro do ano passado, para 5,1%.

A meta de inflação deste ano é de 3%, e será considerada cumprida se oscilar entre 1,5% e 4,5%.

Com isso, o BC estima um novo estouro da meta de inflação neste ano, [assim aconteceu em 2024](#).

Para o ano de 2026, a projeção do Banco Central subiu de 3,6% para 3,7%.

"A probabilidade estimada, construída a partir dos intervalos de probabilidade, passou de 50% para 70% no caso de 2025 e de 26% para 28% no caso de 2026", informou o Banco Central.

Em seus documentos, a autoridade monetária tem dito, ainda, [que a meta de inflação deve ser ultrapassada já em junho deste ano](#). Isso porque, [desde o início de 2025, começou a ser adotado um sistema de meta contínua](#).

Alimentação seguirá pressionada

Segundo o BC, os preços ao consumidor devem seguir com variações mensais elevadas nos próximos meses e a inflação, acumulada em doze meses, deve permanecer ao redor de 5,5%, acima do intervalo de tolerância da meta - que é de 4,5%.

"Os preços da alimentação no domicílio devem seguir pressionados, mesmo com alguma moderação em alimentos industrializados em comparação aos últimos meses. Alimentos in natura, que tiveram variações relativamente baixas no período recente, devem apresentar evolução mais próxima ou acima da sazonalidade", informou o Banco Central.

No caso das proteínas, acrescentou a instituição, permanece o cenário de oferta restrita de boi gordo em 2025 e de demanda externa aquecida.

"Apesar da queda sazonal esperada para o preço do etanol, os preços de bens industriais também devem seguir pressionados, em linha com a alta recente nos preços ao produtor e com os efeitos da depreciação do real acumulada ao longo do último ano", avaliou o BC.

Em relação à energia elétrica residencial, após um início de ano favorável, houve piora do cenário hídrico em fevereiro e março, segundo a instituição. "Nesse contexto volátil, a projeção ainda considera bandeira tarifária verde até junho", informou.

Para a instituição, a estimativa para o segmento de serviços é de variações em "patamar elevado", mesmo com o arrefecimento da alimentação fora do domicílio.

"A inflação alta de serviços mostra-se disseminada, consistente com o cenário de mercado de trabalho ainda apertado e de inércia mais elevada", concluiu.

Banco Central reduz projeção de crescimento do PIB em 2025 para 1,9%

Link	https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/banco-central-reduz-projecao-de-crescimento-do-pib-em-2025-para-19
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Banco Central reduz projeção de crescimento do PIB em 2025 para 1,9%

Dessa forma, o Banco Central segue dizendo que a perspectiva de crescimento do PIB deste ano será menor do que a de 2024 (3,4%)

ouvir notícia

0:001.0x

O [Banco Central \(BC\)](#) revisou para baixo a projeção do crescimento da economia brasileira em 2025. As informações fazem parte do Relatório de Política Monetária ([RPM](#)), divulgado nesta quinta-feira (27/3).

A estimativa de avanço do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deste ano foi reduzida de 2,1% (em dezembro do ano passado) para 1,9%. Segundo o BC, essa mudança “reflete uma redução no crescimento esperado para os setores mais cíclicos”.

Relatório de Política Monetária

- No ano passado, o BC anunciou a mudança na nomenclatura do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), agora Relatório de Política Monetária (RPM). Segundo a autoridade monetária, a mudança ocorre para se alinhar com “a prática internacional”.
- Os moldes do Relatório de Política Monetária são os mesmos do Relatório de Inflação.

- O RPM reúne as decisões de política monetária adotadas pelo Comitê de Política Monetária (Copom), bem como o desempenho da nova sistemática da meta inflacionária, as considerações sobre a evolução do cenário econômico e as projeções para a inflação.
- A partir deste ano, o BC deve divulgar, até o último dia útil de cada trimestre, o relatório de política monetária.

Dessa forma, a autoridade monetária segue dizendo que a perspectiva de crescimento neste ano será menor do que a de 2024. [No ano passado, o PIB avançou 3,4%](#), conforme o medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“A desaceleração esperada continua associada à política monetária mais contracionista [aumento dos juros], ao menor impulso fiscal, ao reduzido grau de ociosidade dos fatores de produção e à moderação do crescimento global. Todavia, a incerteza em torno do cenário central aumentou, considerando fatores externos e domésticos”, destacou o documento.

BC reduz para 1,9% projeção de crescimento do PIB em 2025

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/03/bc-reduz-para-19-projecao-de-crescimento-do-pib-em-2025.shtml
Data da publicação	27/03/2025
Veículo	FOLHA DE S, PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

BC reduz para 1,9% projeção de crescimento do PIB em 2025

Autoridade monetária alerta que inflação seguirá acima do limite superior da meta ao longo deste ano

O [Banco Central](#) reduziu para 1,9% a sua projeção de crescimento do [PIB](#) (Produto Interno Bruto) do Brasil para este ano. Em dezembro, a estimativa da autoridade monetária para a economia brasileira era de avanço de 2,1%.

O dado consta no relatório de política monetária, que substituiu o antigo relatório trimestral de [inflação](#), divulgado pelo BC nesta quinta-feira (27). O documento continua sendo publicado trimestralmente.



O presidente do BC, Gabriel Galípolo - Lucio Tavora - 19.dez.2024/Xinhua

"A mudança refletiu recuos nas previsões para indústria e serviços, relacionados com surpresas negativas no quarto trimestre e com uma expectativa de desaceleração mais pronunciada ao longo do ano, parcialmente compensados por alta na projeção para a agropecuária", disse o BC no documento.

Segundo a instituição, o PIB deve apresentar um crescimento mais expressivo no primeiro trimestre, após a alta modesta no quarto trimestre de 2024, e certa estabilidade nos trimestres seguintes.

"A previsão de forte alta na agropecuária, juntamente com o aumento no valor do salário-mínimo e a liberação de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), deve contribuir para a aceleração da atividade no primeiro trimestre", afirmou.

Mas a autoridade monetária ponderou que interpretações sobre o grau de aquecimento da atividade econômica no início de 2025 devem ser feitas com cautela.

De acordo com o BC, a desaceleração da atividade está associada ao ciclo de alta de juros, ao menor impulso fiscal, ao reduzido grau de ociosidade dos fatores de produção e à moderação do crescimento global. "Todavia, a incerteza em torno do cenário central aumentou, considerando fatores externos e domésticos", acrescentou.

A projeção do BC sobre a expansão da economia é mais pessimista do que o último dado divulgado pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A SPE (Secretaria de Política Econômica) do Ministério da Fazenda prevê um crescimento do PIB de 2,3% neste ano. A estimativa também é menor do que a do mercado financeiro, que projeta um avanço de 1,98% em 2025, conforme o último boletim Focus.

Segundo o BC, permanece a perspectiva de desaceleração da atividade em meio ao cenário de alta de [juros](#). Na semana passada, o Copom (Comitê de Política Monetária) elevou a taxa básica de juros (Selic) em um ponto percentual, [a 14,25% ao ano](#). O colegiado do BC também antecipou que, em maio, a escalada de juros deve continuar, mas com um movimento de menor intensidade.

No relatório, o BC alertou que a inflação seguirá acima do limite superior da meta ao longo de 2025, começando a cair a partir do quarto trimestre – ainda acima do alvo central.

"Nesse cenário, a inflação acumulada em quatro trimestres fica na faixa de 5,5%-5,6% nos três primeiros trimestres de 2025, cai para 5,1% no final do ano, 3,7% em 2026 e 3,1% no último período considerado, referente ao terceiro trimestre de 2027", disse o BC o relatório.

No cenário de referência do Copom, a projeção de inflação para o terceiro trimestre de 2026 –período hoje na mira do BC–, é de 3,9%.

A autoridade monetária aponta 70% de probabilidade de o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) ultrapassar o limite superior da margem de tolerância neste ano. No relatório anterior, a chance era de 50%. Para 2026, o aumento foi marginal, de 26% para 28%.

Isso, contudo, não reflete mais a probabilidade de descumprimento da meta de inflação. No modelo de avaliação contínua, o BC descumprirá o objetivo caso o IPCA se situe fora do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos (em qualquer mês do ano).

O alvo central do BC é 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Isso significa que a meta é considerada cumprida se oscilar entre 1,5% (piso) e 4,5% (teto).

O BC também revisou para baixo a estimativa de crescimento do crédito no país neste ano para 7,7%, ante estimativa anterior de 9,6%. Agora, a expectativa é que o crédito às famílias seja de 8,5% em 2025, contra projeção anterior de 10%. Para as empresas, a estimativa é de 7%, ante 9% no último relatório.

"As revisões refletiram perspectiva de cenário de taxas de juros mais altas, menor crescimento da atividade econômica e arrefecimento do mercado de trabalho, em contexto de endividamento e comprometimento de renda elevados, além de condições mais restritivas de oferta crédito", disse.

Haddad confirma que Perse acaba dia 31 e descarta prorrogação

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/haddad-confirma-que-perse-acaba-dia-31-e-descarta-prorrogacao/
Data da publicação	28/03/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Haddad confirma que Perse acaba dia 31 e descarta prorrogação



Na Câmara, representantes do setor de turismo e eventos cobraram continuidade do Perse | Foto: Divulgação/ABIH

PUBLICIDADE

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta quinta-feira (27) que o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) não será prorrogado e que as empresas passarão a recolher os impostos a partir de abril. O programa foi criado em 2021 para amenizar os impactos da pandemia de Covid-19 no segmento. O anúncio foi feito pelo ministro mesmo diante de protestos de empresários, que solicitam a prorrogação do benefício.

Segundo Haddad, a decisão foi tomada após uma série de análises que indicam que o valor acordado de R\$ 15 bilhões será alcançado neste mês. “As empresas passam a recolher a partir de abril, ou seja, o Perse termina. Mas, se ao final do processo de auditoria dos dados, que deve acontecer no fim de maio, porventura as projeções da

Receita não se confirmarem, nós vamos sentar à mesa e vamos verificar uma forma de que o valor dos R\$ 15 bilhões seja atendido”, disse Haddad.

Diante da perspectiva de ser encerrado em abril, após anúncio da Receita Federal na semana passada, representantes do setor de turismo e eventos de todo o Brasil cobraram nesta quinta-feira (27) a continuidade do programa. A reunião aconteceu no Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília, e contou com representantes do trade turístico do Rio Grande do Norte. Segundo os parlamentares, a ideia foi cobrar do Governo Federal a prorrogação dos benefícios fiscais a partir da devolução de recursos usados indevidamente por empresas de outros segmentos.

Criado em 2021 para suavizar os impactos da pandemia de Covid-19 na área de turismo e eventos, o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) reduziu a zero as alíquotas de PIS/Pasep, Cofins, CSLL e IRPJ por cinco anos para empresas que se habilitassem até 2 de agosto de 2024. Diversos estabelecimentos puderam se beneficiar, como hotéis, casas de eventos, prestadores de serviço de transporte e agências de viagens. Com o fim do Perse, o impacto será de aumento nos custos, uma vez que as empresas precisarão voltar a pagar impostos que estavam suspensos.

O deputado Gilson Daniel (Pode-ES), que preside a frente parlamentar da hotelaria e sugeriu o debate sobre o assunto, lembrou que o segmento de eventos, turismo e hotelaria foi um dos mais impactados com os fechamentos durante a pandemia. Para ele, apesar dos avanços, o setor ainda não retomou a estabilidade. “Se nada for feito, correremos o risco de que já no mês de abril milhares de empregos fiquem desamparados, comprometendo a recuperação do setor”, disse.

No ano passado, a Lei 14.859/24 estabeleceu novas regras para o Perse, definindo que o programa deveria funcionar até dezembro de 2026 ou até alcançar o limite de R\$ 15 bilhões em incentivos concedidos. Na segunda-feira (24), no entanto, dados da Receita Federal já indicavam que o limite seria atingido agora em março. Com isso, as empresas são obrigadas a voltar a pagar os impostos em abril.

O deputado Gilson Daniel lembrou ainda que os segmentos beneficiados representam 7,9% do PIB e empregam mais de 11 milhões de brasileiros. Ele fez um apelo ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para que recursos acessados indevidamente por meio do programa sejam recuperados e retornem ao Perse.

PUBLICIDADE

“Faço um apelo para que os recursos que foram acessados de maneira indevida por setores, pessoas ou empresas, que não se enquadravam no critério do Perse sejam recuperados e retornem ao programa”, disse.

Mais de 400 empresários e profissionais do setor de hotelaria e eventos, realizaram uma manifestação nesta quinta feira (27) na sessão no Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília, que tratou sobre o fim do Perse.

Diante da mobilização, foi firmado um acordo prévio com o ministro da Fazenda para que o Ministério abra os dados do Perse e, a partir das informações apuradas, seja feita uma auditoria conjunta com o governo para identificar os setores que utilizam o benefício indevidamente. Os valores eventualmente recuperados serão fundamentais para reabrir o programa e garantir sua aplicação correta para os 30 CNAEs que realmente sofreram os efeitos da pandemia.

“Estamos aqui não por conveniência, mas por necessidade. Não por interesse corporativo, mas por dever público. O Perse não é um privilégio, é uma política pública que salvou empregos, manteve portas abertas e trouxe esperança em meio ao caos da pandemia”, disse Manoel Linhares, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH Nacional).

Vereadores participam de Encontro de Trabalho promovido pela Fecomércio RN

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/03/Agora-RN_ED-2.045-28-03-25.pdf
Data da publicação	28/03/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Vereadores participam de Encontro de Trabalho promovido pela Fecomércio RN

Na manhã desta sexta-feira 21, vereadores de Natal participaram do Encontro de Trabalho promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa. O evento apresentou a atuação do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac, além da agenda legislativa do setor para 2025.

O vereador Kleber Fernandes (Republicanos) destacou a importância da iniciativa para alinhar as ações legislativas às demandas do setor produtivo. “Essa integração é extremamente relevante, pois permite um diálogo entre as instituições do setor produtivo e o poder legislativo municipal”, afirmou.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou a importância da parceria com a Câmara Municipal. “A Fecomércio representa todo o setor do comércio, serviços e turismo, que é a principal força da economia do nosso estado. Queremos reforçar essa parceria com a Câmara para contribuir com estudos e ações que impactam diretamente a vida da população”, explicou.

Também estiveram presentes os vereadores Fúlvio Saulo (Solidariedade), Subtenente Eliabe (PL), Luciano Nascimento (PSD), Daniell Ren-



dall (Republicanos), Eribaldo Medeiros (REDE), Matheus Faustino (União Brasil), Pedro Henrique (PP), Robson Carvalho

(União Brasil), Samanda Alves (PT), Tarcio de Eudiane (União Brasil), Tércio Tinoco (União Brasil), Herberth Sena (PV), Daniel Santiago (PP), Chagas Catarino (União Brasil), Preto Aquino (PODEMOS), Camila Araújo (União Brasil), Thabatta Pimenta (PSOL) e Tony Henrique (PL).

São João em Natal terá prioridade para quadrilhas locais e fiscalização rigorosa

Link	https://edicao digital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/03/Agora-RN_ED-2.045-28-03-25.pdf
Data da publicação	28/03/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

São João em Natal terá prioridade para quadrilhas locais e fiscalização rigorosa

Secretária de Cultura confirma recursos para quadrilhas de Natal e promete pagamento ágil após eventos; arraiais pedem polos descentralizados e mais verba



Audiência na Câmara de Natal debateu formato das festas juninas deste ano

A Câmara de Natal realizou audiência pública para definir o formato do São João 2025. O debate, proposto pelo vereador Herberth Sena (PV), reuniu representantes de quadrilhas juninas, arraias de rua, secretarias municipais e entidades comunitárias. A secretária de Cultura, Iracy Azevedo, confirmou que os editais de licitação serão publicados até o final de abril, com fiscalização rigorosa para garantir transparência. O Governo do RN foi criticado por não enviar representantes.

Herberth destacou a importância do planejamento antecipado das festas juninas, e ressaltou que o diálogo prévio permite melhor organização e atração de turistas. "O apoio da Prefeitura e do Governo do Estado é crucial para fortalecer as quadrilhas juninas, mas lamento a ausência da Secretaria de Cultura do RN neste encontro", afirmou. Ele citou o sucesso do Carnaval como exemplo a ser seguido. "Esse diálogo gera expectativas positivas na população e no setor cultural, e permite alocar recursos de forma mais eficaz, beneficiando toda a cadeia cultural e econômica da cidade", disse o vereador.

Segundo Iracy, os editais terão critérios rígidos e fiscalização independente. "Não abriremos mão da legalidade. Só receberá recursos quem comprovar a execução do projeto", disse. Ela descartou reajustes nos valores de premiação para quadrilhas (anualmente em R\$ 30 mil e arraiais (R\$ 5 mil), mas sugeriu discutir a prioridade para grupos locais. "Diretório público de Natal deve beneficiar quadrilhas da cidade", afirmou.

O secretário de Turismo de Natal, Sancelmo Solari, destacou a parceria entre as pastas de Cultura e Turismo para o São João 2025. "Estamos trabalhando juntos porque

o São João tem potencial para impulsionar o turismo na capital. O planejamento antecipado faz toda a diferença, tanto para agentes de viagens quanto para turistas que buscam programação cultural autêntica. Integrar atividades culturais com a promoção turística é estratégico - atrai visitantes, valoriza nossa identidade e fortalece a economia local".

O deputado estadual Ubaldino Fernandes (PSDB) frisou a necessidade de organização e captação de recursos, afirmando que "é preciso a adesão das empresas". "Foi lá, queimou os neurônios, fez os projetos organizados, mas não conseguiu capital e recursos", disse ele, ressaltando o papel da Fecomércio e Federação das Indústrias do Estado (Fiem) na sensibilização do empresariado.

Ubaldino também enfatizou que "as coisas só acontecem com a organização", citando seu apoio a quadrilhas mediante documentação regularizada (CNPJ e Registro de Utilidade Pública), e alegou que muitas entidades carecem dessa estrutura formal exigida por lei.

Representantes dos arraiais pediram aumento dos valores (para R\$ 15 mil a R\$ 20 mil) e divisão por polos regionais. Já o vereador Léo Souza (Republicanos) sugeriu parcerias com empresas para reduzir custos de transporte e infraestrutura. "A Coca-Cola poderia patrocinar ônibus para as quadrilhas, por exemplo", disse. A secretária Iracy destacou que a programação oficial será integrada com o São João do Comércio, promovido pelo **Fecomércio**.

TAVARES DE MELO DESENVOL (CNPJ nº 10.130)

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações financeiras consolidadas elaboradas em conformidade com o Regulamento de Contabilidade para Entidades de Economia Social (RCEES) aprovado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em 12/12/2013.

Ativo	31/03/2024		31/03/2023	
	Valor	Valor	Valor	Valor
Ativo	1.187	1.027	1.027	1.027
Ativo não circulante	880	950	950	950
Ativo circulante	307	77	77	77
Passivo	1.187	1.027	1.027	1.027
Passivo não circulante	880	950	950	950
Passivo circulante	307	77	77	77

Ativo não circulante

- Capital social: 880
- Reserva de lucros e reservas: 880
- Total do ativo não circulante: 880

Ativo circulante

- Receitas a receber: 307
- Outros créditos: 307
- Total do ativo circulante: 307

Passivo não circulante

- Reserva de lucros e reservas: 950
- Total do passivo não circulante: 950

Passivo circulante

- Provisões acumuladas: 307
- Total do passivo circulante: 307

Ativo não circulante

- Capital social: 880
- Reserva de lucros e reservas: 880
- Total do ativo não circulante: 880

Ativo circulante

- Receitas a receber: 307
- Outros créditos: 307
- Total do ativo circulante: 307

Passivo não circulante

- Reserva de lucros e reservas: 950
- Total do passivo não circulante: 950

Passivo circulante

- Provisões acumuladas: 307
- Total do passivo circulante: 307

Ativo não circulante

- Capital social: 880
- Reserva de lucros e reservas: 880
- Total do ativo não circulante: 880

Ativo circulante

- Receitas a receber: 307
- Outros créditos: 307
- Total do ativo circulante: 307

Passivo não circulante

- Reserva de lucros e reservas: 950
- Total do passivo não circulante: 950

Passivo circulante

- Provisões acumuladas: 307
- Total do passivo circulante: 307

Remédios devem ficar até 5,06% mais caros a partir de segunda-feira

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/03/Agora-RN_ED-2.045-28-03-25.pdf
Data da publicação	28/03/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Impacto no bolso

Remédios devem ficar até 5,06% mais caros a partir de segunda-feira

A partir da próxima segunda-feira 31, os preços dos medicamentos em todo o Brasil ficarão mais caros. Estimativa baseada na fórmula de cálculo elaborada pela Cmed (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos) indica reajuste de até 5,06%. O percentual, que serve como teto para as farmacêuticas, corresponde à inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) nos últimos 12 meses encerrados em fevereiro.

O reajuste médio, porém, deverá ser menor, ficando em 3,48%, o menor patamar desde 2018. Os números de 2025 serão divulgados até segunda pela Cmed, que é o órgão responsável pela regulamentação de preços. A autorização do reajuste aguarda a publicação no Diário Oficial da União.



FÁBIO POZZEBOM / ABR

Reajuste médio será de 3,48%

O percentual de reajuste anual é calculado com base na inflação, da qual é descontada a produtividade da indústria farmacêutica e à qual são somados os custos de produção não captados pelo IPCA, como variação cambial, tarifas de energia elétrica e variação de preços de insumos. ●

Com fim do Perse, empresas passam a recolher impostos a partir de abril

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250328.pdf
Data da publicação	28/03/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com fim do Perse, empresas passam a recolher impostos a partir de abril

« **EVENTOS** » O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta quinta (27) que o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) não será prorrogado e que as empresas passarão a recolher os impostos a partir de abril. O programa foi criado em 2021 para amenizar os impactos da pandemia de covid-19 no segmento. Ontem, representantes do setor de turismo e eventos de todo o Brasil, inclusive do RN, cobraram a continuidade do Perse durante reunião no plenário da Câmara dos Deputados. « **PÁGINA 6** »

Haddad confirma que Perse acaba dia 31 e descarta prorrogação

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250328.pdf
Data da publicação	28/03/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Haddad confirma que Perse acaba dia 31 e descarta prorrogação

EVENTOS Ministro diz que empresas passarão a recolher impostos em abril. Empresários pedem continuidade

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta quinta-feira (27) que o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) não será prorrogado e que as empresas passarão a recolher os impostos a partir de abril. O programa foi criado em 2021 para amenizar os impactos da pandemia de Covid-19 no segmento. O anúncio foi feito pelo ministro mesmo diante de protestos de empresários, que solicitam a prorrogação do benefício.

Segundo Haddad, a decisão foi tomada após uma série de análises que indicam que o valor acordado de R\$ 15 bilhões será alcançado neste mês. "As empresas passam a recolher a partir de abril, ou seja, o Perse termina. Mas, se ao final do processo de auditoria dos dados, que deve acontecer no fim de maio, porventura as projeções da Receita não se confirmarem, nós vamos sentar à mesa e vamos verificar uma forma de que o valor dos R\$ 15 bilhões seja atendido", disse Haddad.

Diante da perspectiva de

ser encerrado em abril, após anúncio da Receita Federal na semana passada, representantes do setor de turismo e eventos de todo o Brasil cobram nesta quinta-feira (27) a continuidade do programa. A reunião aconteceu no Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília, e contou com representantes do trade turístico do Rio Grande do Norte. Segundo os parlamentares, a ideia foi cobrar do Governo Federal a prorrogação dos benefícios fiscais a partir da devolução de recursos usados indevidamente por empresas de outros segmentos.

Criado em 2021 para suavizar os impactos da pandemia de Covid-19 na área de turismo e eventos, o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) reduziu a zero as alíquotas de PIS/Pasep, Cofins, CSLL e IRPJ por cinco anos para empresas que se habilitassem até 2 de agosto de 2024. Diversos estabelecimentos puderam se beneficiar, como hotéis, casas de eventos, prestadores de serviço de transporte e agências

de viagens. Com o fim do Perse, o impacto será de aumento nos custos, uma vez que as empresas precisarão voltar a pagar impostos que estavam suspensos.

O deputado Gilson Daniel (Pode-ES), que preside a frente parlamentar da hotelaria e sugeriu o debate sobre o assunto, lembrou que o segmento de eventos, turismo e hotelaria foi um dos mais impactados com os fechamentos durante a pandemia. Para ele, apesar dos avanços, o setor ainda não retomou a estabilidade. "Se nada for feito, correremos o risco de que já no mês de abril milhares de empregos fiquem desamparados, comprometendo a recuperação do setor", disse.

No ano passado, a Lei 14.859/24 estabeleceu novas regras para o Perse, definindo que o programa deveria funcionar até dezembro de 2026 ou até alcançar o limite de R\$ 15 bilhões em incentivos concedidos. Na segunda-feira (24), no entanto, dados da Receita Federal já indicavam que o limite seria atingido agora em março. Com isso, as



Na Câmara, representantes do setor de turismo e eventos cobram continuidade do Perse

O Perse não é um privilégio, é uma política pública que salvou empregos."

MANOEL LINHARES
Presidente da ABIH Nacional

empresas são obrigadas a voltar a pagar os impostos em abril.

O deputado Gilson Daniel lembrou ainda que os segmentos beneficiados representam 7,9% do PIB e empregam mais de 11 milhões de brasileiros. Ele fez um

apelo ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para que recursos acessados indevidamente por meio do programa sejam recuperados e retornem ao Perse.

"Faço um apelo para que os recursos que foram acessados de maneira indevida por setores, pessoas ou empresas, que não se enquadravam no critério do Perse sejam recuperados e retornem ao programa", disse.

Mais de 400 empresários e profissionais do setor de hotelaria e eventos, realizaram uma manifestação nesta quinta-feira (27) na sessão no Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília, que tratou sobre o fim do Perse.

Diante da mobilização, foi firmado um acordo prévio com o ministro da Fazenda para que o Ministério abra os dados do

Perse e, a partir das informações apuradas, seja feita uma auditoria conjunta com o governo para identificar os setores que utilizam o benefício indevidamente. Os valores eventualmente recuperados serão fundamentais para reabrir o programa e garantir sua aplicação correta para os 30 CNAEs que realmente sofreram os efeitos da pandemia.

"Estamos aqui não por conveniência, mas por necessidade. Não por interesse corporativo, mas por dever público. O Perse não é um privilégio, é uma política pública que salvou empregos, manteve portas abertas e trouxe esperança em meio ao caos da pandemia", disse Manoel Linhares, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH Nacional).

CAPAS DOS JORNAIS

POLÍCIA MILITAR VAI GANHAR 793 CÂMERAS CORPORAIS • PÁGINA 8



Com fim do Perse, empresas passam a recolher impostos a partir de abril

« **EVENTOS** » O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta quinta (27) que o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) não será prorrogado e que as empresas passarão a recolher os impostos a partir de abril. O programa foi criado em 2021 para amenizar os impactos da pandemia de covid-19 no segmento. Ontem, representantes do setor de turismo e eventos de todo o Brasil, inclusive do RN, cobraram a continuidade do Perse durante reunião no plenário da Câmara dos Deputados. « **PÁGINA 1** »

Oposição se articula por PEC e anistia após STF aceitar denúncia

Após o STF tomar a decisão, a oposição no Congresso se articula para aprovar propostas que mitiguem os impactos jurídicos ao ex-presidente e aliados. « **PÁGINA 1** »

Galpôdo anuncia inflação acima da meta no curto prazo e juros altos

Presidente do Banco Central, Gabriel Galpôdo, admitiu que o Brasil deve enfrentar, a curto prazo, com inflação acima da meta de 3%. Em 12 meses, a inflação acumulada é de 2,67%. « **PÁGINA 1** »

Comissão sobre invasões deve ser oficializada na próxima semana

O presidente da Câmara, vereador Erika Jacome (PP), deve oficializar a composição da CCI criada para investigar invasões de propriedades e imóveis particulares em Natal no começo da próxima semana. « **PÁGINA 1** »

Dólar sobe para R\$ 5,75 após imposição de tarifas de Trump

Em meio aos reflexos da valorização em 27% das importações de veículos pelo governo de Donald Trump, o dólar voltou a ficar acima de R\$ 5,75, em um dia negativo para moedas latino-americanas. « **PÁGINA 4** »

Walfredo volta a ter pacientes nos corredores



« **URGÊNCIA** » Mesmo após o início de funcionamento da Barreira Ortopédica, o Hospital Walfredo Gargal não consegue evitar a internação em macas nos corredores. No final da tarde desta quinta-feira (27), pelo menos 10 pacientes estavam aguardando um leito. « **PÁGINA 7** »

Fogo e paixão



« **ESPORTEL** » Walfredo, pelo ABC, e Souza, pelo América, são candidatos a heróis no final de semana, neste sábado (28), às 16h, no Frangipani. Placar igual no jogo leva a decisão para as penalidades. « **PÁGINA 12** »

Butantan pode entregar 1 milhão de doses da vacina contra a dengue

Vacina da dengue produzida pelo Instituto Butantan continua sob testes no Brasil. Caso seja aprovada, a Butantan-DV terá a primeira vacina do mundo em fase avançada de testes. A previsão é de 1 milhão de doses. « **PÁGINA 9** »

RN registra 750 empréstimos no início do Consignado CLT

Nos cinco primeiros dias do Consignado CLT, trabalhadores do RN contrataram 750 empréstimos, com valor médio de R\$ 6,4 mil. Mais de 200 mil pessoas com carteira assinada no estado podem ter acesso à linha de crédito. « **ESPORTEL** »



CAMPANHA APRESENTA A HISTÓRIA

Campanha histórica celebra aniversário de povoação de Natal, em Natal. « **PÁGINA 10** »

BUENOS AIRES REDE Sérgio Alves, ex-ABC, foi o verdadeiro motor das discussões.

« **PÁGINA 11** »

NOTÍCIAS & COMENTÁRIOS Profissionais de Natal comemoram reajuste e os do Estado protestam.

« **PÁGINA 11** »

ALIX HEDEROS Trump está determinado a eliminar os atos do "45 do Deputado Gay".

« **PÁGINA 11** »

CEMA URBANA Emerenda PBL: Tem profeta na malha fina do Ministério Público.

« **PÁGINA 11** »

KEY NOTES Processo criminal contra o ex-presidente é elaborado em três etapas.

« **PÁGINA 17** »

INVESTIMENTO. Natal retomará todas as obras inacabadas da gestão anterior, AFIRMA Shirley Cavalcanti, secretária municipal de Infraestrutura _PÁG. 7



AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.546 | ANO 9 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br



Em greve, professores da rede estadual ocupam rampa da Governadoria

Categoria cobra reajuste salarial de 6,27%, de forma imediata ou parcelada no máximo até abril, além do retroativo dos aumentos _PÁG. 8

Segurança _PÁG. 6

PM começará a usar câmeras corporais em efetivo de 4 cidades

Inicialmente, serão quase 800 equipamentos acoplados no uniforme dos agentes

O Governo do Rio Grande do Norte aderiu nesta quinta-feira 27 a um programa do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) que prevê a aquisição de câmeras corporais que serão acopladas aos uniformes dos policiais militares no Estado.

De acordo com o governo es-

tadual, neste primeiro momento o RN receberá 793 unidades. Os equipamentos serão utilizados por policiais militares que atuam em Natal, Mossoró, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, cidades do Estado com população superior a 100 mil habitantes. A expectativa é que as câmeras co-

mecem a funcionar em maio.

O repasse do Governo Federal para o Estado está previsto em aproximadamente R\$ 12 milhões para dois anos de aluguel das câmeras e custos operacionais.

A adesão do RN ao programa aconteceu durante cerimônia no Comando Geral da PM, em Natal.

RN terá novo protocolo de uso da força policial

Entre as regras, está a proibição do uso de armas de fogo contra pessoas desarmadas, veículos em fogo ou em situações sem ameaça iminente.

Economia _PÁG. 11

Nova lei prevê devolução de ICMS pago por famílias de baixa renda no RN

Detalhes do programa ainda serão definidos em decreto do Governo do RN. Devolução será em formato de "cashback".

Política _PÁG. 3

Réu por tentativa de golpe, Bolsonaro sofre "perseguição", diz Rogério Marinho

Líder da oposição no Senado, bolsonarista e líder do PL no RN diz que processo contra ex-presidente desrespeita as garantias legais.

Saúde _PÁG. 5

Presidente da Câmara cobra instalação de UPA ou unidade mista em Nova Parnamirim

Vereador César Maia (MDB) registra que região tem mais de 100 mil habitantes e nenhum ponto-socorro funcionando.

Cultura _PÁG. 12

Quadrilhas locais terão prioridade no São João de Natal e fiscalização rigorosa

Secretária de Cultura do Município promete pagamento íglt após eventos. Anais podem ser descentralizados e mais verba.



Ofensiva _PÁG. 6

Câmara vai abrir CEI para investigar invasões de imóveis privados em Natal

Foco da comissão será a atuação do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), que invade supermercados.

Justiça _PÁG. 10



PGF pede arquivamento do caso do cartão de vacina por falta de provas contra Bolsonaro

Esporte _PÁG. 15

PM confirma final no Frasqueirão, mas diz que ideal seria jogo na Arena

Comandante da PM, coronel Alarico Azevedo, afirmou que estádio do ABC oferece desafios adicionais à segurança.

Opinião _PÁG. 2

RN tem o pior índice de solidão fiscal do País, aponta ranking

Bruno Araújo _PÁG. 2

É no silêncio do dia não que se encontra a chave da dominação

Pedro Neto _PÁG. 15

Coronel Alarico construiu mal definição sobre paleo-da final

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

'Rei do ovo': O brasileiro que comprou granja nos EUA por US\$ 1,1 bilhão e ganhou destaque internacional PÁGINA 17



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2025 ANO C - Nº 33.471 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

'DESCONFORTO' ECONÔMICO

BC prevê inflação fora da meta até 2027, e Galípolo vê cenário 'incômodo'

Banco estima prazo após o governo Lula para índice IPCA ficar dentro da margem e revisa para baixo projeção do PIB em 2025

Ao atualizar suas projeções para a inflação e o crescimento da economia brasileira, o Banco Central previu que a inflação deve seguir fora da meta neste e no próximo ano, recuando para dentro do intervalo de tolerância apenas em 2027. O órgão ainda reduziu, de 2,1% para 1,9%, sua estimativa para o cresci-

mento do PIB em 2025. O presidente do BC, Gabriel Galípolo, afirmou ter "consciência de um momento mais incômodo de indicadores econômicos", citando a combinação de inflação fora da meta e juros mais altos, patamar que o Copom deve manter por mais tempo para controlar os preços. PÁGINA 15

VERA MAGALHÃES

Lula mira em 2026 enquanto Bolsonaro vive inferno PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA

Decisão de julgar golpistas é marco histórico PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

Ex-presidente deve manter ficção de que será candidato PÁGINA 3

RUTH DE AQUINO

Jovens ainda em formação que matam: de quem é a culpa? SEGUNDO CADERNO

THIAGO GOMIDE

Dos Arcos ao samba, o Rio que não é para amadores PÁGINA 26



Governo indica Guido Mantega para conselho da Eletrobras

Ex-ministro ganha cadeira em meio a acordo para ampliar espaço da União. PÁGINA 15

PGR não vê provas contra Bolsonaro e pede arquivamento do caso do cartão de vacina

Paulo Gonet afirma não haver elementos que confirmem delação feita por Mauro Cid

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu para o STF arquivar a investigação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro no caso da falsificação de seu cartão de vacina. Segundo Gonet, não há elementos que corroborem a delação de Mauro Cid de que partiu de Bolsonaro a ordem para que ele fosse beneficiado pelo esquema de falsificação dos cartões. PÁGINA 4

Julgamento teve foco das defesas em Cid e ministros citando democracia e 8/1

Levantamento de todas as falas nas sessões do Supremo mostra que advogados dos denunciados investiram em contestar delação de Cid, e ministros priorizaram expor atentados à democracia. PÁGINA 6

Ex-presidente deve ter veredito sobre trama golpista até outubro

Projeção leva em conta ritmo das ações sobre a trama golpista no STF, que decidirá no fim de abril se recebe ou não denúncia contra segundo núcleo do caso. PÁGINA 5

Ações de montadoras caem após Trump anunciar tarifa à importação de veículos

Tombo foi maior nas marcas dos EUA, mas atingiram ainda europeias e asiáticas. Países criticaram taxa de 25% a entrar em vigor na semana que vem. PÁGINA 18

Falta de remédios e insumos afeta tratamentos no Inca

De luvas cirúrgicas a antibióticos, hospital federal referência contra o câncer vive crise. Médicos relatam impactos para os pacientes. PÁGINA 25

Novos medicamentos dão esperança contra HIV

Remédios de profilaxia pré-exposição (PrEP) viram debate na saúde como espécie de "vacina" contra Aids. PÁGINA 23

Anvisa suspende venda de creme dental após reações

Relatos sobre inchaço e ardência na boca levam agência a tomar medida contra Colgate Total Clean Mint. PÁGINA 24

BRASILEIRÃO

Estreias dentro e fora das quatro linhas

Astros repatriados, novos treinadores estrangeiros e mudança na regra para agilizar dinâmica do jogo são marcas do torneio que começa amanhã. O GLOBO lança videocast e newsletter. PÁGINA 30



Israel aprova lei que fragiliza independência do Judiciário

Legislação que aumenta o poder político nas indicações para a Suprema Corte e tribunais passou com folga pelo Parlamento, apesar de boicote da oposição. Reforma do Judiciário, que teve o patrocínio de Netanyahu, gerou protestos em Tel Aviv. PÁGINA 20



'Racha' de charretes entra na mira do MPF

Prática recorrente nas praias de Peruibe e Itanhaém (SP), corridas de charretes são alvo de investigação. Turista morreu atropelada no domingo. PÁGINA 11

SEGUNDO CADERNO

A corrida musical do Lollapalooza em Interlagos

Começa hoje o festival que vai reunir 70 shows em quatro palcos espalhados por 600 mil metros quadrados no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, até domingo. As atrações incluem da jovem estrela Olivia Rodrigo, de 22 anos, ao Sepultura, que faz o show de sua turnê de despedida após 40 anos de trajetória.

Nomes no evento. Shawn Mendes, Justin Timberlake e Alanis Morissette



CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sexta-feira 28 de MARÇO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48009 | estadao.com.br

O MASP cresceu



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ♻️

ANO 105 ★ Nº 35.058

SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2025

R\$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO

O MASP cresceu



GRÁFICOS

